



II Webinar de Estética e Saúde
Integral do Sul do Maranhão



ANAIS DO II WEBINAR DE ESTÉTICA E SAÚDE INTEGRAL DO SUL DO MARANHÃO

14 E 15 DE JUNHO DE 2021



Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão – Unisulma

PRESIDÊNCIA

José Lauro de Castro Moura

DIREÇÃO GERAL

Joane Gláucia Silva de Almeida e Almeida

VICE-DIREÇÃO GERAL

Tânia de Jesus Araújo de Almeida

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA FINANCEIRO

Xermona Milhomem Costa Silva

DIREÇÃO ACADÊMICA

Antonio Alves Ferreira

**COORDENADOR DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E
COSMÉTICA**

Francisco Dimitre Rodrigo Pereira Santos

COMISSÃO ORGANIZADORA

Daniele Caua dos Santos

Francisco Dimitre Rodrigo Pereira Santos

Giovana Nogueira de Castro

Lourival Ribeiro C. Junior

Marcia Guelma Santos Belfort

Suellen Alves de Azevedo

Thamyres Freitas Fernandes

APRESENTAÇÃO

Desde de Setembro de 2015, o Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão executa atividades voltadas para ensino, pesquisa e extensão, possibilitando uma formação sólida da profissão.

Visto a vertente do curso, o II Webinar de Estética e Saúde Integral do Sul do Maranhão, apresenta como objetivo proporcionar o encontro de estudantes e profissionais da estética com abordagem na saúde integral da comunidade. A programação do evento contou com palestrantes nacionais com vasta experiência na sua área de atuação, possibilitando a troca de conhecimento e expertises. O II Webinar de Estética e Saúde Integral do Sul do Maranhão foi 100% digital gratuito e aberto ao público. A programação do II Webinar de Estética e Saúde Integral do Sul do Maranhão inclui palestras e apresentações de trabalhos científicos.

É com enorme felicidade, que aqui apresentamos os Anais do II Webinar de Estética e Saúde Integral do Sul do Maranhão.

É com enorme satisfação que a Comissão Científica do II Webinar de Estética e Saúde Integral do Sul do Maranhão em parceria com a Revista UNI organizaram os anais do evento. Aqui são apresentados aprovados é fizeram parte da programação científica do evento, os trabalhos possibilitaram uma discussão formativa nas diversas área da estética e saúde integral.

Muitos caminhos ainda precisamos percorrer, contudo o conteúdo destes anais sirva ao debate amplo no meio científico, promovendo uma democratização do conhecimento e contribuindo para o desenvolvimento científico da área.

Desfrutem e boa leitura.

Comissão Científica do II Webinar de Estética e Saúde Integral do Sul do Maranhão.

SUMÁRIO

A INCLUSÃO DA MASSOTERAPIA NO AMBIENTE DE TRABALHO: UMA REVISÃO DE LITERATURA	5
A IMPORTÂNCIA DA BIOSSEGURANÇA NOS PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS	7
RISCOS ASSOCIADOS AOS MATERIAIS UTILIZADOS EM CENTROS DE ESTÉTICA	9
CONTAMINAÇÃO CRUZADA NOS PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS	11
HANSENÍASE: DADOS EPIDEMIOLÓGICOS NA CIDADE DE IMPERATRIZ-MA ENTRE 2014 A 2018	13
ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTE SUGESTIVO DE ARTRITE REUMATOIDE – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	15
LASER TERAPÊUTICO DE BAIXA POTÊNCIA NA CICATRIZAÇÃO DE QUEIMADURA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	17
UTILIZAÇÃO DO PEELING QUÍMICO NO REJUVENESCIMENTO FACIAL	19
O USO DE FITOTERÁPICOS NA FISIOTERAPIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	21
ARNICA MONTANA – POSSIBILIDADE TERAPÊUTICA PARA DERMATITE SEBORRÉICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	23
MICROAGULHAMENTO NO TRATAMENTO DO ENVELHECIMENTO FACIAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA	25
FISIOTERAPIA NA SÍNDROME DO IMPACTO DO OMBRO: UM RELATO . DE CASO	27
A IMPORTÂNCIA DA ESTERILIZAÇÃO DE MATERIAIS NA ELIMINAÇÃO DOS RISCOS BIOLÓGICOS	29
ATIVIDADE ANTI-INFLAMATÓRIA DE SEMENTES DE ABÓBORA (Curcumita Máxima): uma revisão de literatura	31
O USO APARELHO DE ALTA FREQUÊNCIA NO TRATAMENTO DA DERMATITE SEBORREICA	33
UTILIZAÇÃO DA MASSAGEM MODELADORA ASSOCIADA AO ULTRASSOM NO TRATAMENTO DE REDUÇÃO DE MEDIDAS	35



USO DA ALTA FREQUÊNCIA NO TRATAMENTO DE EFLÚVIO TELÓGENO PÓS-COVID 19	37
MÉTODO POSTURAL DE MCKENZIE ASSOCIADOS À TREINOS DE ALTA RESISTÊNCIA E MOBILIZAÇÃO NEURAL NO TRATAMENTO DE HÉRNIA DE DISCO: Relato de Experiência	39
LASER VERMELHO DE BAIXA POTÊNCIA NO TRATAMENTO DA ACNE INFLAMATÓRIA	41
RELATO DE EXPERIÊNCIA: DA MANIPULAÇÃO COSMÉTICA A ESTRATÉGIA DE MARKETING SUSTENTÁVEL	43
MICROAGULHAMENTO NO TRATAMENTO DE CICATRIZES ATRÓFICAS DE ACNE	45
A PERCEPÇÃO DO PACIENTE SOBRE A IMPORTÂNCIA DO ESTETICISTA NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA PLÁSTICA ESTUDO DOS BENEFÍCIOS DO USO DO TILIB EM TRATAMENTOS ESTÉTICOS	47 48
USO DA CENTELLA ASIÁTICA NO TRATAMENTO DA FIBRO EDEMA GELÓIDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA	50

A INCLUSÃO DA MASSOTERAPIA NO AMBIENTE DE TRABALHO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lindainara Sousa Costa¹; Daniele Caua dos Santos².

¹Acadêmica do curso de Estética e Cosmética da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA/IESMA.

²Esteticista e Consultora de Imagem/Docente do curso de Estética e Cosmética da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA/IESMA.

Autor para correspondência:

Lindainara Sousa Costa

E-mail: lindainaracosta@gmail.com

RESUMO

Introdução: De acordo com Hirschle e Gondim (2018) a rotina repetitiva trabalhista cotidiana é um fator que pode influenciar na obtenção do estresse psicológico, afetando a saúde mental e física das pessoas, encadeando uma série de patologias, como a ansiedade, depressão e uma má qualidade de vida. No ano de 1974 surgiu o conceito Burnout, utilizado para caracterizar e nomear o esgotamento típico das profissões. Ele se caracteriza por uma síndrome psicológica decorrente do estresse diário crônico laboral do ambiente de trabalho, bem como a exaustão emocional. (VIEIRA; RUSSO, 2019). Sabe-se que a massagem relaxante terapêutica produz benefícios ao organismo, sendo capaz de proporcionar ao corpo bem-estar físico e mental para quem recebe, além do relaxamento, apresenta também a sensação de alívio podendo auxiliar no controle do estresse, na diminuição da ansiedade, de promover o relaxamento da tensão e diminuição das dores musculares auxiliando no aumento da imunidade, melhorando a circulação sanguínea bem como a pressão arterial. (ANDRADE *et al.*, 2020). **Objetivos:** Apresentar os benefícios da massagem relaxante como método de prevenção contra a síndrome de Burnout, bem como a possibilidade da inclusão dessa terapia nos ambientes laborais. **Materiais e Métodos:** Este estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica, realizada através das bases eletrônicas de dados Pubmed e Scielo publicados em língua portuguesa, entre os anos de 2015 e 2021, onde utilizou-se os descritores “massagem relaxante”, “massoterapia” e “burnout”. Foram encontrados 52 artigos, escolhidos 8 para leitura e utilizados 3 para a elaboração do resumo. **Resultados:** Andrade *et al* (2020) esclarece sobre os inúmeros benefícios da massagem relaxante, tendo em vista o contato direto entre o terapeuta e a pele do paciente, onde está localizado as principais inervações sensoriais. Os autores relacionam este cuidado com a melhora da qualidade de vida dos pacientes, a partir da promoção do relaxamento, alívio das tensões musculares e a utilização dessa terapia como auxílio no tratamento de ansiedade e depressão. Vieira e Russo (2019) afirmam que as condições físicas e emocionais provocadas pela síndrome de Burnout, interferem diretamente na qualidade de vida e bem estar do trabalhador, desta forma é possível compreender a importância da massoterapia como um método terapêutico e de prevenção desta síndrome. **Conclusão:** Com base nas informações apresentadas, pode-se concluir que a massoterapia é um excelente recurso terapêutico a ser incluído no ambiente de atividades laborais, tendo em vista que a massoterapia auxilia no relaxamento e diminuição da tensão no decorrer do expediente, podendo evitar o estresse e o cansaço físico e mental. Apesar da eficácia comprovada desta técnica na manutenção da qualidade de vida e prevenção de patologias relacionadas ao esgotamento físico



e mental, os estudos que relacionam a massoterapia à Burnout ainda são escassos. Desta forma, sugere-se que novas pesquisas sejam realizadas.

Palavras-chave: Burnout; Exaustão Emocional; Massoterapia; Relaxamento; Trabalho.

Referências:

ANDRADE, M.D.G.; PEREIRA, M.M.V.J.; SILVA, P.P.M.S.; PEREIRA, R.J. Benefícios físicos e mentais da massagem terapêutica. **Enciclopédia Bioesfera**, v.17, n.32, 2020.

HIRSCHLE, A.L.T.; GONDIM, S.M.G. Estresse e bem-estar no trabalho: uma revisão de literatura. **Ciência & Saúde Coletiva**, 2020.

VIEIRA, I; RUSSO, J.A. Burnout e estresse: entre medicalização e psicologação. **Saúde Coletiva**, v.29, 2019.

A IMPORTÂNCIA DA BIOSSEGURANÇA NOS PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS

Geanny da Silva Brito¹; Camila Arruda Lopes²; Gleiciane da Silva Rodrigues³; Telma Meloda Sila⁴; Thamyres Freitas Fernandes⁵.

¹Graduanda em Estética e Cosmética – Unisulma.

²Graduanda em Estética e Cosmética – Unisulma.

³Graduanda em Estética e Cosmética – Unisulma.

⁴Graduada em Química Industrial, Mestre em Tecnologia de Alimentos pela Universidade Federal do Ceará, Docente da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA/IESMA.

⁵Esteticista e Cosmetóloga, Docente do curso de Estética e Cosmética da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA/IESMA.

Autor para correspondência:

Geanny da Silva Brito

E-mail: geanny020@gmail.com

RESUMO

Introdução: O crescimento do mercado de beleza nas últimas décadas, tem como propulsores os meios de comunicação, onde os mesmos inseriram em todas as camadas da sociedade padrões de estilo e de imagem. No entanto, por mais que haja um crescimento de forma exponencial neste seguimento, o mesmo crescimento não é visto na busca por conhecimentos e práticas de biossegurança por meio dos profissionais desta área. **Objetivo:** Descrever a importância conhecimento de biossegurança para os profissionais de embelezamento. **Materiais e Métodos:** Neste estudo realizou-se uma revisão de literatura na qual de modo sistemático, foram compilados os dados obtidos durante a pesquisa dos artigos publicados últimos cinco anos nas linhas de Estética e Cosmética e a Resolução da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). As buscas foram realizadas em duas bibliotecas eletrônicas, que abrangem uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros, BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e Scielo (A Scientific Electronic Library). **Resultados:** Pereira (2019), expõe em seu trabalho que profissionais da área de beleza e estética tem como obrigação ter conhecimento satisfatório sobre técnicas de biossegurança para assegurar qualidade e proteção a si próprios e seus clientes. Pois é evidente que quando esse conhecimento é inexistente, não se aderem às boas práticas de segurança, como os processos de limpeza e esterilização adequados antes de usá-los, acabam aumentando a chance de se colocarem em perigo e as suas clientes a microrganismos. A proliferação de microrganismos através de ferramentas metálicas pode ser evitada por meio de desinfecção e esterilização por métodos químicos ou físicos, além da correta forma de descarte dos resíduos dos serviços de Estética ANVISA, (2012). Desta forma, é necessária a conscientização e boa conduta de todos os profissionais durante a permanência no local de trabalho e no atendimento aos pacientes, para a preservação da própria saúde e da pessoa que está pagando por serviços para ficar com a aparência mais bonita e saudável (DIAS; SILVA, 2018). **Conclusão:** Conclui-se que a biossegurança é item fundamental para os profissionais de estética, visto que todas as ações do profissional afetam diretamente a segurança do cliente. Os de equipamentos de segurança reduzem a possível exposição do profissional, do cliente e vice-versa a microorganismos, doenças como HIV, Hepatite B e C. Dito isso é de extrema importância a capacitação destes trabalhadores para a prevenção da sua saúde e de seus clientes.

Palavras-chave: Mercado de beleza; Biossegurança; Estética; Doenças transmissíveis.



Referências:

DIAS, T. B; SILVA, M. Biossegurança na técnica de microagulhamento: revisão de literatuta. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, Vol. Sup. 11, S1472-S1475, 2018.

PEREIRA, M. L. O. Doenças transmissíveis nas unhas associadas a precariedade da biossegurança a atividade de manicure. Faculdade Evangélica de Ceres – GO. 2019.

ANVISA. AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Resolução da diretoria colegiada- RDC N° 15, de 15 de março de 2012**. Disponível em:< www.anvisa.gov.br/legis> Acessado em: 30 de maio 2021.

RISCOS ASSOCIADOS AOS MATERIAIS UTILIZADOS EM CENTROS DE ESTÉTICA

Tatiane Batista de Rezende Bastos¹; Cícera Irismar Andrade Barros¹; Cleia Amarante Silva Nobre¹; Valdilene Araújo de Sousa¹; Telma Melo da Silva²; Thamyres Freitas Fernandes³

¹Acadêmicas do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA/IESMA. ²Graduada em Química Industrial, Mestre em Tecnologia de Alimentos pela Universidade Federal do Ceará, Docente da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA/IESMA. ³Esteticista e Cosmetóloga, Docente da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA/IESMA.

Autor para correspondência:

Tatiane Batista de Rezende Bastos
E-mail: rezendetatiane@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: Os Centros de Estética estão em constante evolução devido à procura cada vez mais intensa por pessoas que buscam beleza, saúde, equilíbrio e bem-estar. Esses estabelecimentos devem atuar de acordo com as normas da Agência Nacional da Vigilância Sanitária (ANVISA), sempre com ética, transparência e respeito ao cliente. O profissional deve estar capacitado e apto para a realização dos atendimentos de forma segura e atentando-se à Biossegurança do local. “A falta de conhecimento dos profissionais em relação aos perigos da atividade executada representa um risco para a saúde pública.” (GOMES *et al.*, 2019). **Objetivo:** Descrever os riscos associados ao uso inadequado dos materiais utilizados nos centros de estética e as consequências graves que podem ocorrer caso não atuem de modo correto, respeitando as práticas da eliminação de vidas microbianas. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica utilizando-se de livros e de artigos de revistas em formato eletrônico, indexados nas bases de dados eletrônicas SciELO e ESP/CE, publicados entre os anos de 2013 e 2019. Os critérios de exclusão foram aplicados aos artigos cujo conteúdo não estivesse de acordo com o tema. Os dois artigos que foram escolhidos para a realização do presente trabalho estavam de acordo com o tema proposto e correspondiam ao objetivo do estudo. **Resultados:** No segmento da Estética é mais indicado que a prática laboral seja realizada utilizando materiais descartáveis e caso não sejam, a esterilização deve ser eficaz e segura, pois se não houver descontaminação podem ocorrer sérios danos à saúde tanto do profissional quanto do paciente. É possível prevenir com segurança a contaminação do espaço de trabalho, principalmente na área de atuação do profissional em Estética. As medidas de biossegurança têm como objetivo proteger o indivíduo, que regem de precauções e medidas preventivas. Portanto, se o profissional não aderir a essas medidas, pode haver consequências drásticas relacionadas à saúde. (AUGUSTO *et al.*, 2013). Os estudos encontrados evidenciam que o segmento de Beleza e Estética oferecem um alto risco por causa da exposição às doenças bacterianas, fúngicas e virais como, por exemplo, HIV, Hepatites e outras. Nos casos em que não há observância das medidas corretas de biossegurança pelos profissionais nos centros de estética, tais como, a utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), esterilização dos instrumentos e materiais utilizados e o descarte de forma adequada, podem ocorrer contaminações cruzadas. **Conclusão:** É necessário um cuidado especial com os materiais na área da estética para evitar contaminações. Caso não sejam utilizados produtos de uso pessoal



ou descartáveis é fundamental que o processo de sanitização ou esterilização seja realizado de modo correto pelos profissionais nos centros de beleza, respeitando as normas da ANVISA. Para a Máxima redução dos riscos de contaminação por microorganismos presentes em instrumentos, equipamentos, roupas e utensílios utilizados nos procedimentos estéticos. Desta forma, faz-se necessária a adoção dos métodos corretos de esterilização de forma a garantir a segurança e a saúde tanto dos profissionais da área da Estética quanto dos pacientes.

Palavras-chave: Biossegurança; Contaminação; Esterilização.

Referências:

AUGUSTO, et Al., **Curso didático de Estética:** vol. 1 - São Caetano do Sul: Yendis Editora, 2008, reimpressão – 2013

FELIPE, Ilana Mírian Almeida, et al. Biossegurança em serviço de embelezamento: conhecimento e práticas em uma capital do nordeste brasileiro. **Revista Gaúcha de Enfermagem** [online]. 2017, v. 38, n. 04 [Acessado 03 de Junho de 2021] , e2016-0003. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1983-1447.2017.04.2016-0003>>. Epub 21 Maio 2018. ISSN 1983-1447. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2017.04.2016-0003>.

GOMES, Ticiane Freire, et al. Inconformidades de Biossegurança no segmento de embelezamento e estética: uma revisão integrativa. **Revista Científica Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Martins Rodrigues**. 2019 [Acessado 03 de Junho de 2021]. Disponível em: <https://cadernos.esp.ce.gov.br/index.php/cadernos/article/view/207>.

CONTAMINAÇÃO CRUZADA NOS PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS

Kamila Cardoso Batista¹; Joseane Barbosa Aguiar Conceição¹; Gleiciane Agostinho da Silva¹; Thamyres Freitas Fernandes²; Telma Melo da Silva²

¹Acadêmica de estética e cosmética; na Universidade de Ensino Superior Do Sul do Maranhão.

²Tecnóloga em Estética e Cosmética Docente da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão.

Autor para correspondência:

Kamila Cardoso Batista

E-mail: kamilacb2017@gmail.com

RESUMO

Introdução: A contaminação cruzada consiste na transferência direta ou indireta de micro-organismos, de algo contaminado para outro não contaminado (RODRÍGUES;2015). Segundo escreveu Piatti (2018) a contaminação cruzada está associada à falta de higiene, utensílios contaminados ou por contato com superfícies que não foram devidamente higienizados. A contaminação cruzada é uma das principais causas de transmissão de agentes patológicos durante a realização de procedimentos estéticos. Isso ocorre porque a maioria dos profissionais não tem conhecimento adequado das normas de biossegurança ou tem o conhecimento e não colocam em prática durante os atendimentos. **Objetivo:** Descrever as possíveis formas de contaminação cruzada nos procedimentos estéticos. **Metodologia:** Este estudo trata-se de um levantamento de revisão bibliográfica, por pesquisas através de artigos científicos, utilizando recorte temporal dos últimos 6 anos usando os descritores de biossegurança, contaminação cruzada e procedimentos estéticos. **Resultado:** Na estética, a Biossegurança é responsável por estabelecer padrões de qualidade em termos de segurança do serviço prestado. É de grande importância o conhecimento dos fatores de risco que podem estar presentes durante a realização dos protocolos, pois só assim o profissional de saúde estética irá se paramentar de forma adequada e estará atento para o descarte de materiais contaminados, bem como o paciente terá a certeza de estar sendo atendido por um profissional qualificado. Doenças como a hepatite, HIV, micoses e também algumas infecções são exemplos de doenças que podem ser contraídas através da contaminação cruzada, isso ocorre pelo compartilhamento de materiais não esterilizados de forma correta ou pela não utilização de equipamentos de proteção. (FRANÇA *et al*; 2017) **Conclusão:** Através de medidas simples adotadas pelo profissional de estética em seus atendimentos é possível reduzir e evitar danos irreversíveis, que podem prejudicar a saúde do paciente e também do profissional. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) regulamenta que os ambientes de estética devem estar devidamente higienizado, os aparelhos utilizados, matérias e utensílios devem passar pelo processo de descontaminação. Adotar as medidas de biossegurança garante credibilidade ao profissional e reconhecimento por suas boas práticas.

Palavras-chave: Biossegurança; Contaminação cruzada; Procedimentos estéticos.

Referências:

FRANÇA, Susanne Rafaelle *et al*. Percepção de clientes em relação às normas de biossegurança utilizadas nos centros de embelezamento e estética. **Revista CEUMA perspectivas**, V.30, N.3; São Luiz - Ma; 2017.



PIATTI, Isabel. Biossegurança e controle microbiológico na estética. **Revista Momento Estética**. Janeiro de 2018.

RODRÍGUES, Angie Dahiana. **Contaminação cruzada: definição, mecanismo e modelagem**. Viçosa – MG, 2015.



HANSENÍASE: DADOS EPIDEMIOLÓGICOS NA CIDADE DE IMPERATRIZ-MA ENTRE 2014 A 2018

Lucas Ramon da Silva Bonfim¹; Gabriela Menezes Souza Cunha¹; Francisco Dimitre Rodrigo Pereira Santos²; Hellyangela Bertalha Blascovich²; Januária Bezerra de Barros¹; Marciene Sousa Cavalcante Costa²; Patrícia Bins Bento¹; Rosana Matos da Silva¹; Alaiana Marinho Franco²

¹Acadêmico de Fisioterapia da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-Unisulma/IESMA.

²Fisioterapeuta/Docente na Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA

Autor para Correspondência:

Lucas Ramon da Silva Bonfim

E-mail:ramon.bonfim27@gmail.com

RESUMO

Introdução: A hanseníase é uma doença crônica, infectocontagiosa, de evolução lenta, provocada pelo *Mycobacterium leprae*, que possui afinidade pelas células cutâneas e nervos periféricos. Ocorre mais frequentemente em países tropicais e é considerada endêmica no Brasil, levando a um problema de saúde pública. A transmissão entre pessoas ocorre quando há contato, essencialmente com secreções orofaríngeas contaminadas, sendo, portanto, a via aérea a principal fonte e porta de entrada para os bacilos que possuem alta infectividade (OLIVEIRA et al, 2021). Tem potencial de gerar incapacidades físicas devido ao comprometimento neural, que normalmente afeta olhos, mãos e pés. Esse dano pode ocorrer de forma lenta e silenciosa, reduzindo a sensibilidade térmica, com progressiva perda de sensibilidade dolorosa e tátil, refletindo na vida familiar e laboral, por limitações na capacidade, além de afetar o convívio social por vergonha devido a aparência (SANTOS; IGNOTTI, 2020). A Classificação de Madri considera os pacientes quanto a forma da lesão em quatro grupos: Tuberculóide, Virchowiana, Dimorfa e Indeterminada, que são determinadas de acordo com o nível de resposta imune ao *Mycobacterium leprae*, já a Classificação Operacional relaciona a quantidade de lesões, sendo paucibacilares quando possuem até cinco lesões cutâneas e multibacilares, quando há mais de cinco lesões (CAMPOS et al, 2018). **Objetivo:** Analisar os dados obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificações (SINAN) correspondente aos casos de hanseníase notificados na cidade de Imperatriz-MA no período de 2014 a 2018. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico do tipo quantitativo e descritivo, onde foram utilizados dados obtidos no SINAN em 2019 correspondentes aos casos de hanseníase notificados no estado do Maranhão, no município de Imperatriz no período de 2014 a 2018. As variáveis exploratórias analisadas foram: sexo, forma clínica (indeterminada, tuberculoide, dimorfa e virchowiana), grau de incapacidade no momento do diagnóstico (graus 0, I, II e não avaliado) e frequência por idade. **Resultados:** Os dados obtidos evidenciam a frequência nos homens em maior número no ano de 2015 com 152 casos notificados e menor em 2018 com 103 casos. Nas mulheres, o maior foi em 2015 com 100 casos e o menor em 2014 com 81 casos notificados. Quanto à classificação por forma clínica operacional da hanseníase, a maior prevalência foi da Dimorfa durante os cinco anos analisados em destaque para 2015 com 135 casos na população. Ao observar as sequelas da doença no momento do diagnóstico, nenhum caso foi notificado no ano de 2018 de pacientes com grau III. O número de não avaliados se sobressai de 2014 a 2018



na classificação dos dados que chamam a atenção pelo alto índice. Os grupos de jovens e adultos de 28 a 51 anos, mantêm-se altos durante esse mesmo período. **Conclusão:** A expansão dos dados, fortalece a necessidade de ações que promovam o diagnóstico e tratamento precoce visando a prevenção de incapacidades e diminuição da contaminação. Assim contribuindo com a qualidade de vida dos pacientes e reduzindo os índices de hanseníase na cidade.

Palavras-chaves: Epidemiologia; Hanseníase; Incapacidade.

Referências:

OLIVEIRA, T. M. V., et al. Perfil epidemiológico da Hanseníase no Brasil: uma análise de 2014 a 2019. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.7, n.2, p. 16812-16820feb. 2021.

SANTOS, A. R.; IGNOTTI, E. Prevenção de incapacidade física por hanseníase no Brasil: análise histórica. **Ciênc. saúde coletiva** 25 (10) 28 Set 2020/ Out 2020.

CAMPOS, M.R.M.; BATISTA, A.V.A.; GUERREIRO, J.V. Perfil Clínico-Epidemiológico dos Pacientes Diagnosticados com Hanseníase na Paraíba e no Brasil, 2008 – 2012. **Rev. Brasileira de Ciências da Saúde**, 2018.

ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTE SUGESTIVO DE ARTRITE REUMATOIDE – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Patrícia Bins Bento¹; Francisco Dimitre Rodrigo Pereira Santos²; Gabriela Menezes Souza Cunha¹; Hellyangela Bertalha Blascovich²; Januária Bezerra de Barros¹; Lucas Ramon da Silva Bonfim¹; Marciene Sousa Cavalcante Costa²; Rosana Matos da Silva¹; Alaiana Marinho Franco².

¹Acadêmico de Fisioterapia da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA/IESMA.

²Fisioterapeuta/Docente na Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA/IESMA

Autor para correspondência:

Patrícia Bins Bento

E-mail: patybins@gmail.com

RESUMO

Introdução: A Artrite Reumatoide (AR) é uma doença inflamatória sistêmica, de etiologia idiopática, que afeta cinco ou mais articulações de forma simétrica e periférica, com comprometimento maior de mãos e pés (GOMES, 2020). Gera deformidades articulares e, a longo prazo, incapacidades funcionais e pode também acometer tecidos e órgãos. É uma condição crônica e progressiva, mais frequente em indivíduos entre 40 e 60 anos, preferivelmente mulheres. Estima-se uma prevalência na população brasileira de cerca de 0,2 a 1% (SILVA et al., 2018). A fisioterapia na AR visa reduzir quadros algícos e suprimir os processos inflamatórios, a fim de prevenir o aparecimento de novas deformidades, bem como restaurar a amplitude de movimento articular e atividade muscular perdidas, por consequência, promover a melhora da qualidade de vida dos pacientes e recomenda-se que seja realizada no mínimo duas vezes por semana (SCHNORNBERGER et al., 2017). **Objetivo:** Relatar os efeitos da fisioterapia em uma paciente com diagnóstico sugestivo de artrite reumatoide. **Relato de Experiência:** Paciente do sexo feminino, 68 anos de idade, com patologia sugestiva de AR, com presença de agudização das crises durante os atendimentos, fazia uso de analgésicos. Foram realizados ao todo 4 atendimentos, sendo 1 por semana, na Clínica-Escola da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão, durante as práticas assistidas por alunos do 6º Período do curso de Fisioterapia na disciplina de Fisioterapia aplicada à Reumatologia, sob supervisão profissional, no período de maio e junho de 2021. No primeiro atendimento foi realizada a avaliação fisioterapêutica e colhida a assinatura do TCLE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Na inspeção observaram-se nódulos deformantes nas articulações interfalangeanas das mãos, dolorosos à palpação e dedos em pescoço de cisne. A procura por atendimento fisioterapêutico se deu em decorrência dos quadros algícos difusos que prenominavam nas mãos limitando-a funcionalmente, relatando grau 9 na Escala Visual Analógica para esta região. Diante disso, optou-se pela utilização de diferentes recursos fisioterapêuticos que envolveram o uso de infravermelho, mobilização e tração das articulações radiocárpica, metacarpofalangeanas e interfalangeanas, aplicação de laser terapêutico de baixa potência caneta 904nm com dosimetria de 3J/cm² em 3 ciclos ao redor das articulações, alongamento muscular ativo e passivo dos dedos e punho, TENS convencional nos dermatômos C4 a T2 para analgesia dos MMSS, fortalecimento dos dedos com uso de handgrip e bolinhas proprioceptivas



de intensidade leve e treino de motricidade fina com massa de modelar, pregadores e bolas de gude. A paciente relatou melhora da mobilidade dos dedos e redução da dor entre o segundo e terceiro atendimento, porém, após o terceiro atendimento, relatou o retorno da dor na mesma intensidade do início do tratamento. **Conclusão:** Os recursos empregados na abordagem fisioterapêutica auxiliam na diminuição da dor, melhora da capacidade funcional e qualidade de vida, contudo, devem ser realizados com maior frequência, a fim de prolongar os efeitos obtidos nos atendimentos, podendo este fato, justificar o retorno do quadro algico após o terceiro atendimento.

Palavras-chave: Artrite Reumatoide; Dor Crônica; Fisioterapia; Qualidade de Vida.

Referências:

GOMES, Hélder José Ferreira. Artrite reumatoide com sete anos de evolução sem seguimento médico. **Rev Port Med Geral Fam**, Lisboa, v. 36, n. 5, p. 436-440, out. 2020.

SCHNORNBERGER, Caroline de Macedo et al. Intervenção fisioterapêutica na dor e na qualidade de vida em mulheres com artrite reumatoide: Relato de casos. Rev. dor 18 (4) Oct-Dec 2017.

SILVA, Grazielle Dias et al. Perfil de gastos com o tratamento da Artrite Reumatoide para pacientes do Sistema Único de Saúde em Minas Gerais, Brasil, de 2008 a 2013. **Ciênc. saúde colet.** v.23, n.4, 2018.

LASER TERAPÊUTICO DE BAIXA POTÊNCIA NA CICATRIZAÇÃO DE QUEIMADURA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabriela Menezes Souza Cunha¹; Francisco Dimitre Rodrigo Pereira Santos²; Hellyangela Bertalha Blascovich²; Januária Bezerra de Barros¹; Lucas Ramon da Silva Bonfim¹; Marciene Sousa Cavalcante Costa²; Patrícia Bins Bento¹; Rosana Matos da Silva¹; Alaiana Marinho Franco²

¹Acadêmico de Fisioterapia da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA/IESMA.

²Fisioterapeuta/Docente na Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA/IESMA.

Autor para Correspondência:

Gabriela Menezes Souza Cunha

E-mail: gabrielamenezes159@gmail.com

RESUMO

Introdução: A queimadura é uma lesão tecidual gerada por um fator térmico. Assim, quando células teciduais são danificadas por líquidos ou sólidos quentes, por fogo, radiação, eletricidade ou substâncias químicas, tem-se uma queimadura. O critério de classificação mais comum leva em consideração o nível de profundidade do tecido lesionado. No primeiro grau apenas a epiderme é atingida, há dor e pouca vermelhidão, já na queimadura de segundo grau, a derme e os anexos da pele são lesionados e há presença de bolhas. No grau três, todas as camadas da pele são lesionadas, podendo inclusive atingir o tecido ósseo, a lesão apresenta um aprofundamento, demonstrando perda tecidual considerável (ROCHA, 2009). Graças aos avanços científicos, o campo de intervenção em feridas progrediu consideravelmente. Várias tecnologias vêm sendo empregadas no tratamento dessas lesões, e dentre elas, o Laser Terapêutico de Baixa Potência (LTBP), demonstra resultados bastante positivos (LUCIO; PAULA, 2020). Armelin et al. (2019) também afirmaram que o LTBP é um dos recursos terapêuticos que têm sido vastamente empregado com o objetivo de acelerar a reparação tecidual, ativando os fibroblastos, estimulando a microcirculação, com ação anti-inflamatória, antiedematosa e analgésica, consequentemente melhorando a cicatrização tecidual e contribuindo como terapia complementar no tratamento de feridas em diferentes estágios.

Objetivo: Relatar os efeitos do Laser Terapêutico de Baixa Potência no processo de cicatrização de queimadura. **Relato de Experiência:** Paciente, sexo feminino, 32 anos de idade, no dia 07/05/2021 sofreu um acidente doméstico com água quente, provocando uma queimadura de segundo grau no membro inferior esquerdo, com presença de bolhas amareladas e de consistência amolecida. Procurou ajuda médica no dia seguinte e foi prescrito aplicação da pomada Sulfadiazina de prata duas vezes ao dia. Buscou atendimento fisioterapêutico cinco dias após o acidente, onde foram realizadas avaliação e coleta de assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE. Paciente queixava-se de dor grau 9 pela Escala Visual Analógica - EVA, apresentava limitação da mobilidade do joelho e marcha claudicante. Após avaliação, optou-se pelo uso do LTBP. Foi utilizada a caneta 660nm em todas as aplicações, no modo varredura, com dosimetria de 4 J/cm² em 3 ciclos. Ao todo, foram realizados 13 atendimentos diários, do dia 12 de maio a 01 de junho. Após o primeiro atendimento já foi possível observar o surgimento de tecido de granulação ao redor das bolhas,



no quinto a paciente relatou melhora significativa da dor e o processo de cicatrização estava mais acentuado, no sétimo relatou melhora na mobilidade do joelho que possibilitou a realização de exercícios, no nono, a área da lesão estava indolor à palpação e com ausência de sinais flogísticos. No último atendimento, estava completamente cicatrizado, não sendo realizada uma reavaliação, pois a amplitude de movimento do joelho e a marcha já haviam sido reestabelecidas. Esse trabalho possui aprovação do comitê de ética pela Universidade do Maranhão UNICEUMA, sob o parecer de aprovação 4.239.912. **Conclusão:** Como observado no relato apresentado, o LTBP se mostrou efetivo no processo de cicatrização de queimadura, contribuindo para a regeneração tecidual da região abordada.

Palavras-Chave: Dermatofuncional; Fisioterapia; Laser Terapêutico; Queimadura.

Referências:

ARMELIN, Maria Vigoneti Araújo Lima, et al. Uso do laser de baixa potência por enfermeiro no tratamento de lesões cutâneas e orais, **Revista Nursing**, v.22, n.253, p.3006-3010, 2019.

LUCIO, Flávia Daniele; PAULA, Carla Fernanda Batista. Fotobiomodulação no processo cicatricial de lesões: estudo de caso. **Cuid Enferm.** . v.14, n.1, p.111-114, 2020.

ROCHA, Carolina de Loudes J. V. Histofisiologia e classificação das queimaduras: consequências locais e sistêmicas das perdas teciduais em pacientes queimados. **Revista Interdisciplinar de Estudos Experimentais**, v. 1, n. 3, p. 140 - 147, 2009.

UTILIZAÇÃO DO PEELING QUÍMICO NO REJUVENESCIMENTO FACIAL

Daniella Maria Sampaio Marques¹; Mércia Machado Araújo Lima²; Thamyres Freitas Fernandes³.

¹Acadêmica do curso de Estética e Cosmética da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA/IESMA.

²Farmacêutica Clínica/Docente do Curso de Medicina da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão-UEMASUL.

³Esteticista e Cosmetóloga/Docente do curso de Estética e Cosmética da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA/IESMA.

Autor para correspondência:

Daniella Maria Sampaio Marques

E-mail: daniella.marques12@outlook.com

RESUMO

Introdução: O envelhecimento é um processo natural que ocorre por fatores intrínsecos, onde ocorrem modificações como o ressecamento da pele, alterações vasculares e hipotonia, e fatores extrínsecos como exposição solar excessiva, fumo, álcool, alimentação inadequada, entre outros. Ambos os tipos de envelhecimento são a principal causa das alterações fisiológicas da pele (SILVA JÚNIOR *et al*, 2018). De acordo com Fernandes *et al* (2018) o peeling químico é uma das técnicas mais populares e utilizadas para atenuar as alterações fisiológicas causadas pelo envelhecimento, um dos fatores que contribui para que isso aconteça, é a vasta gama de possibilidades de agentes constituintes nestes peelings, a depender da escolha do profissional, de acordo com as características e as particularidades da pele de cada paciente. **Objetivo:** Observar os efeitos do peeling químico no tratamento de rejuvenescimento facial. **Materiais e Métodos:** Este trabalho trata-se de uma revisão de literatura, realizada por meio das bases eletrônicas Pubmed, Scielo e Medline entre os anos 2015 e 2021, utilizando os seguintes descritores “peeling químico”, “rejuvenescimento facial”, “peeling químico e rejuvenescimento”. **Resultados:** Foram encontrados 662 artigos relacionados ao tema, selecionados 6 para leitura, e 3 para a realização deste resumo. Fernandes *et al* (2018) esclarecem que os ácidos utilizados no peeling químico, causam uma esfoliação leve, moderada ou mais agressiva no tecido, o que será definido pela natureza do ácido utilizado, podendo-se observar posteriormente os benefícios dessas substâncias. Silva Júnior *et al* (2018) afirmam que o rejuvenescimento facial é uma das principais indicações para a utilização do peeling químico. Já nos resultados encontrados por Bitencourte *et al* (2017) observá-se que uma das formas de atuação do peeling químico é através da destruição de tecidos superficiais e estimulação da renovação celular. Dessa forma, age no tratamento de rugas superficiais e aspecto da pele. **Conclusão:** Pode-se observar que a ação do peeling na pele dependerá dos constituintes químicos escolhidos pelo profissional para o tratamento proposto, e que apesar do peeling químico ser considerado um excelente recurso terapêutico na prática clínica do tratamento do rejuvenescimento facial, existem poucos estudos que relacionam esta terapêutica ao rejuvenescimento facial, desta forma, vale destacar a necessidade de realização de novas pesquisas.

Palavras-chave: Alterações Fisiológicas; Envelhecimento; Peeling Químico.



Referências:

FERNANDES, Aliciara Carlos Flor; COSTA, Larissa Fernandes; ASSIS, Isabela Bacelar; PINTO, Liliane Pereira. Peeling Químico como Tratamento Estético. **Revista Saúde em Foco**. Edição nº 10, 2018.

BITENCOURTE, Bruna Cicero Bitencourte; BITENCOURTE, Estephany Silva Cicero; AMARAL, Juliana Pires. Eficácia do Peeling de Ácido Glicólico no Rejuvenescimento Facial. **Revista Brasileira de Estética**. Vol. 05, 2017.

SILVA JÚNIOR, Auvani Antunes; SILVA, Rodrigo Pereira Galindo; SILVA, Vanessa Lino dos Santos; PAULINO, Edson Nogueira. Rejuvenescimento Cutâneo através da Utilização de Peelings Químicos. **Semana Acadêmica**. Vol. 01, 2018.

O USO DE FITOTERÁPICOS NA FISIOTERAPIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Januária Bezerras de Barros¹; Gabriela Menezes Souza Cunha¹; Lucas Ramon da Silva Bonfim¹; Rosana Matos da Silva¹; Patrícia Bins Bento¹; Francisco Dimitre Rodrigo Pereira Santos²; Hellyangela Bertalha Blascovich²; Marciene Sousa Cavalcante Costa²; Alaiana Marinho Franco²; Maria Simone Pereira Maciel².

¹Acadêmico(a) de Fisioterapia da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-Unisulma/IESMA.

²Fisioterapeuta/Docente na Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-Unisulma/IESMA.

Autor para Correspondência:

Januária Bezerra de Barros

E-mail: januariabezerra@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Os fitoterápicos são compostos ativos de origem vegetal, extraídos normalmente de plantas, a partir da exploração de suas propriedades terapêuticas para o tratamento de diversas patologias. O Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO) regulamentou a prática da fitoterapia pelo profissional fisioterapeuta, levando em conta que o mesmo faz uso constante de técnicas como fonoforese e iontoforese em que se utilizam substâncias biologicamente ativas (COFFITO, 2017). **Objetivo:** Analisar se a fitoterapia influencia no processo de reabilitação fisioterapêutica e como acontece. **Material e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e exploratória acerca da importância do uso de fitoterápicos pelo profissional fisioterapeuta. Foram utilizadas fontes primárias e secundárias de informação. As principais bases de dados consultadas foram Lilacs e Scielo, além de revistas universitárias e manuais institucionais, fazendo uso dos descritores: fitoterapia, fisioterapia e reabilitação. Foram incluídos artigos que avaliaram efeitos de algum fitoterápico sobre determinada condição de saúde no âmbito da fisioterapia, e que datassem dos últimos 10 anos, foram excluídos aqueles que se referiam a abordagens médicas e envolviam uso de medicamentos. Dos 35 estudos encontrados 18 foram utilizados para o presente trabalho. **Resultados:** Cândido e Xavier Filho (2012) avaliaram a efetividade de um tratamento fisioterapêutico associado ao óleo essencial *Alpinia Zerumbet*, Zingiberaceae. O estudo se concentrou em crianças portadoras de paralisia cerebral espástica, às quais foram aplicadas sessões de fisioterapia cinesiológica com o óleo essencial e sem o óleo essencial. A maioria dos aspectos não apresentou qualquer alteração após a fisioterapia isolada, isto é, sem o fitoterápico. A tonicidade muscular teve redução significativa no grupo em que a cinesioterapia foi associada ao óleo essencial. Um estudo de caso, em uma paciente portadora de fibro edema gelóide abdominal, investigou os efeitos da aplicação de um gel fitoterápico por fonoforese. Inicialmente foram realizados dois testes que avaliaram o grau da patologia, teste de pressão e casca de laranja, os quais apresentaram resultados 2 e 3. O gel utilizado era composto por diversas ervas, dentre elas *arnica*, *centella asiática*, *erva mate*, *laranja amarga* e *gengibre*. A paciente foi submetida a 20 sessões de fisioterapia com uso do fitoterápico e ao fim do processo apresentou redução no grau dos testes realizados, onde ambos caíram para 1 (FELIPE et al., 2014). **Conclusão:** A fitoterapia se apresenta como uma técnica integrativa de extrema



relevância, pois concomitante à fisioterapia convencional é capaz de potencializar seus efeitos, permitindo inferir que a prática fisioterapêutica é influenciada positivamente pelas contribuições da fitoterapia.

Palavras-Chave: Fitoterapia; Reabilitação; Fisioterapia.

Referências:

CÂNDIDO, E. A. F.; XAVIER FILHO, L. Viabilidade da *Alpinia Zerumbet* Zingiberaceae, na otimização do tratamento fisioterapêutico em paralisia cerebral espástica. **Arquivos Brasileiros de Neurocirurgia**, p.110-115, mar. 2012.

COFFITO. CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL, **ÂCORDÃO N° 611**, de 1º de abril de 2017. Normalização da utilização e/ou indicação de substâncias de livre prescrição pelo fisioterapeuta. Brasília: COFFITO, 2017.

FELIPE, O. D. P. et al. Aplicação da fonoforese no tratamento do fibro edema gelóide na região abdominal. **Acta Biomedica Brasiliensia**, [s.l.], v. 5, n. 2, p.110-117, dez. 2014.

ARNICA MONTANA – POSSIBILIDADE TERAPÊUTICA PARA DERMATITE SEBORRÉICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Mércia Machado Araújo Lima¹; Thamyres Freitas Fernandes²; Wanderson de Sousa Silva³; Queli Cristina Fidelis⁴

¹Farmacêutica Clínica/Mestranda do Programa de Pós Graduação em Saúde e Tecnologia da Universidade Federal do Maranhão-UFMA/Docente do Curso de Medicina da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão-UEMASUL.

²Esteticista e Cosmetóloga/Mestranda do Programa de Pós Graduação em Saúde e Tecnologia da Universidade Federal do Maranhão-UFMA/Docente do Curso de Estética e Cosmética da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA/IESMA.

³Químico/Mestrando do Programa de Pós Graduação em Saúde e Tecnologia da Universidade Federal do Maranhão-UFMA.

⁴Química/Doutora em Química/Docente do Programa de Pós Graduação em Saúde e Tecnologia da Universidade Federal do Maranhão.

Autor para correspondência:

Mércia Machado Araújo Lima

E-mail: dramerciamachado@gmail.com

RESUMO

Introdução: A utilização de plantas medicinais para formulações de cosméticos de uso tópico, têm se tornado cada vez mais frequente (KRIPANI et al 2017). Acredita-se que estas plantas possuem caráter terapêutico semelhante às drogas disponíveis no mercado, menor potencial toxicológico e melhor custo benefício, o que tem despertado a curiosidade no meio científico (SOUZA *et al.*, 2017). Dentre as mais utilizadas no tratamento de Dermatite Seborréica (DS) destaca-se *Arnica montana*, que é uma fonte de vários compostos ativos (lactonas sesquiterpênicas, flavonóides, terpenóides, ácidos fenólicos e óleos essenciais) que apresentam atividades antibacteriana, antifúngica, antisséptica, anti-inflamatória, antiesclerótica e antioxidante (SUGIER *et al.*, 2019). **Objetivo:** Realizar uma revisão acerca da composição química da *Arnica montana* bem como sua atividade anti-inflamatória na dermatite seborréica. **Materiais e Métodos:** O presente resumo trata-se de uma revisão integrativa, realizada por meio de pesquisas nas bases literárias de dados científicos, utilizando os descritores, “*Arnica montana*”, “dermatite seborreica”, “atividade anti-inflamatória” e “composição química”, nas bases de dados Pubmed, Web of Science e Elsevier, onde priorizou-se trabalhos de publicação entre os anos de 2016 a 2021. **Resultados:** Foram encontrados 164 artigos relacionados ao tema, onde apenas 11 avaliaram a composição química da *Arnica montana* e 3 foram utilizados para construção deste trabalho. Surgier *et al* (2019) relataram em seus estudos envolvendo óleos essenciais a base de *Arnica montana* a presença de hidrocarbonetos sesquiterpênicos, monoterpênicos, monoterpenóides oxigenados, sesquiterpenóides oxigenados e compostos derivados do fenil, compostos químicos estes responsáveis pela atividade anti inflamatória, anti oxidante e anti microbiana da *Arnica Montana*, já Kriplani *et al* (2017) afirmam que o mecanismo molecular das lactonas sesquiterpênicas difere a *Arnica montana* dos anti-inflamatórios não esteroidais, ou seja, indometacina e ácido acetilsalicílico, e que essas lactonas agem diretamente nos mediadores inflamatórios, sendo esta atividade confirmada por Souza *et al* (2017), afirmando o elevado potencial de ação anti inflamatória deste vegetal e sua



aplicabilidade na dermatite seborreica. **Conclusão:** Com base no que foi relatado pelos autores elegidos foi possível observar que a composição química da erva em questão bem como seus mecanismos de ação anti inflamatória encontra-se no atual momento, bem definidos, no entanto são escassos os trabalhos que tratam de forma mais direcionada a terapêutica da Dermatite seborreica utilizando-se deste recurso, fazendo-se necessário diante da relevância deste distúrbio, que se produzam mais trabalhos nesse sentido.

Palavras-chave: *Arnica Montana*; Anti inflamatório; Dermatite Seborréica.

Referências:

KRIPLANI, Priyanka; GUARVE, Kumar; BAGHAEL, Uttam S. *Arnica montana* L. – a plant of healing: review. **Journal of Pharmac and Pharmacology**. 2017.

SOUZA, C. N.; ALMEIDA, A. C.; XAVIER, M. T. R.; COSTA, J. P. R.; SILVA, L. M. V.; MARTINS, E. R. Atividade antimicrobiana de plantas medicinais do cerrado mineiro frente a bactérias isoladas de ovinos com mastite. **Revista Unimontes Científica**; Montes Claros, v. 19, n.2 - jul./dez. 2017

SUGIER, Danuta; SUGIER, Piotr; JAKUBOWICZ-GIL, Joanna; WINIARCZYK, Krystyna; KOWALSKI, Radosław. Essential Oil from *Arnica Montana* L. Achenes: Chemical Characteristics and Anticancer Activity. **Molecules**, v.24, n.22, p.4158, 2019.

MICROAGULHAMENTO NO TRATAMENTO DO ENVELHECIMENTO FACIAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Fernanda Sousa Lima Chiossi¹; Mércia Machado Araújo Lima²; Thamyres Freitas Fernandes³.

¹Acadêmica do curso de Estética e Cosmética da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA/IESMA.

²Farmacêutica Clínica/Docente do curso de Medicina da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão-UEMASUL.

³Esteticista e Cosmetóloga/Docente do curso de Estética e Cosmética da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA/IESMA

Autor para correspondência:

Fernanda Sousa Lima Chiossi

E-mail: fsl.chiossi@gmail.com

RESUMO

Introdução: O envelhecimento facial acomete visivelmente a pele e suas estruturas subjacentes, trazendo alterações inestéticas e funcionais. Por se tratar de um órgão externo, a pele é submetida cotidianamente a todos os tipos de agentes agressivos, dentre eles o sol, considerado o maior agressor, o vento e a poluição. Fatores estes que acabam por retirar a água da pele, fazendo com que ocorra dessa forma a desidratação (SILVA; MEIJA, 2016). Dentre os procedimentos estéticos realizados para o tratamento do envelhecimento, o microagulhamento (MA) vem se sobressaindo por ser uma técnica que estimula a regeneração tecidual e utiliza de ativos para permeabilização cutânea, assim oferecendo resultados comprovados e garantindo satisfação de quem a utiliza (MOURA *et al.*, 2017). **Objetivo:** Analisar a eficácia da técnica de microagulhamento no tratamento do envelhecimento cutâneo facial. **Materiais e Métodos:** Este estudo trata-se de uma revisão de literatura, feita através das bases eletrônicas de dados Medline e Pumed, publicados em língua portuguesa e inglesa entre os anos de 2015 e 2021, utilizando os descritores “envelhecimento”, “microagulhamento”, “pele”, correspondendo ao inglês “aging”, “microneedling”, “skin”. **Resultados:** Foram encontrados 86 artigos que abordam sobre o tema, sendo selecionados 3 artigos para realização deste estudo. De acordo com Lima *et al.*, (2015) quando realizada, a técnica de MA provoca micro lesões no estrato córneo, e a partir daí, a pele promove a liberação de fatores de crescimento que estimularão a síntese de colágeno e elastina na derme papilar, agindo diretamente na firmeza da pele. Moura *et al.*, (2017) destaca que uma das funções do MA é potencializar a permeação de ativos, uma vez que os micros canais facilitam a absorção destes ativos, aumentando a penetração de moléculas maiores no tecido cutâneo. Sendo assim, a ação combinada da técnica com ativos cosméticos pode potencializar os resultados desejados, trazendo visíveis melhorias após cada sessão, atuando de forma satisfatória nos resultados do rejuvenescimento cutâneo facial. **Conclusão:** Com base nas pesquisas realizadas, foi possível constatar a eficácia da técnica de microagulhamento para o rejuvenescimento facial, podendo ser este associado ao uso de ativos que melhoram de forma satisfatória e potencializam o resultado da técnica no tratamento do envelhecimento do tecido cutâneo facial. Destaca-se ainda a necessidade de novas pesquisas utilizando-se deste recurso terapêutico para avaliar de maneira mais detalhada o mecanismo de ação do microagulhamento no envelhecimento facial.

Palavras-chave: Microagulhamento; Envelhecimento; Pele.



Referências:

LIMA, A. A.; SOUZA, T. H.; GRIGNOLI, L. C. E. **Os benefícios do microagulhamento no tratamento de disfunções estéticas.** Revista Científica da FHO/UNIARARAS v.3, n.1/2015;

SILVA, T. J. S.; MEIJA, D. P. M. Os benefícios da Vitamina C no combate ao Envelhecimento Cutâneo. **Revista Biocursos**, 2016.

MOURA, M. C.; MIRANDA, J.; GRIGNOLI, L. C. M. E.; SEGANTIN, J. C. O uso de ácidos clareadores associados ao microagulhamento no tratamento de manchas hiperocrômicas. **Revista Científica da FHO/UNIARARAS**, v.5, n.2,2017.



FISIOTERAPIA NA SÍNDROME DO IMPACTO DO OMBRO: UM RELATO DE CASO

Rosana Matos da Silva¹; Gabriela Menezes Souza Cunha¹; Francisco Dimitre Rodrigo Pereira Santos²; Hellyangela Bertalha Blascovich²; Januária Bezerras de Barros¹; Lucas Ramon da Silva Bonfim¹; Marciene Sousa Cavalcante Costa²; Patrícia Bins Bento¹; Alaiana Marinho Franco²; Carlos Eduardo Pereira de Souza²

¹Acadêmico de Fisioterapia da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-Unisulma/IESMA.

²Fisioterapeuta/Docente na Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-Unisulma/IESMA.

Autor para Correspondência:

Rosana Matos da Silva

E-mail: rosanamathos@gmail.com

RESUMO

Introdução: A síndrome do impacto se caracteriza como uma condição onde algumas estruturas anatómicas do ombro são mecanicamente impactadas, causando lesões, dores e disfunções de mobilidade. Na maioria dos casos não há necessidade de cirurgias, sendo o tratamento conservador, com uso de técnicas fisioterapêuticas fundamental para a reabilitação (METZKER, 2010; ZENI, 2005). **Objetivo:** Relatar os efeitos da fisioterapia em um paciente com síndrome do impacto. **Relato de Caso:** I.F.F.H., 27 anos, sexo masculino, chegou à clínica escola de fisioterapia da Unidade de Ensino Superior do Maranhão no dia 04 de maio de 2021 queixando-se de dor no ombro esquerdo, que iniciara há 4 meses após fazer força para empurrar um carro. O paciente informou que a dor havia diminuído, mas ainda persistia, limitando alguns movimentos, como o supino, que pratica na academia diariamente. No primeiro atendimento foi coletada a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, procedeu-se também com a avaliação fisioterapêutica, onde o paciente relatou dor grau 5 na Escala Visual Analógica e foi constatada limitação da força muscular, com grau 4 para a maioria dos movimentos, com exceção da extensão que apresentou grau 5. Diminuição da amplitude de movimento do membro acometido, apresentando 170° graus para flexão, 40° para extensão, 175° de abdução, 40° de adução, rotação interna de 70° e rotação externa de 55°. Os testes ortopédicos Neer e Dawbarn deram positivos. Dada a negatividade dos testes de ligamentos e tendões, sugere-se alguma lesão/compressão da bursa subacromial. No atendimento seguinte iniciou-se com liberação miofascial manual de alguns músculos como, escalenos, levantador da escápula, grupo do manguito rotador, trapézio, peitorais e grande dorsal. Em seguida foi realizada mobilização articular “Maitland” especialmente para os movimentos de rotação, seguida de exercícios pendulares de “Codman” com o paciente deitado na maca em decúbito ventral segurando halter de 3kg, explorando todos os movimentos de flexão/extensão, abdução/adução e circundução. Trabalhou-se também exercícios resistidos no espaldar, com uso de Thera Band, fazendo 3 séries de 10 repetições para cada movimento. Finalizou-se o segundo dia de atendimento com aplicação de Laser Terapêutico caneta de 904nm na intensidade de 6J/cm² durante aproximadamente 10 minutos. Nas duas sessões seguintes, que eram semanais o paciente não compareceu aos atendimentos. Na 5ª e última sessão o paciente compareceu e relatou melhoras, pois havia conseguido realizar todos os movimentos na academia sem dor.



Foram realizadas as mesmas condutas da sessão 2 com exceção do fortalecimento com Thera Band que foi substituído por exercícios de mobilização auto passivo com auxílio de bengala ortopédica. Após o atendimento realizou-se a reavaliação, onde o paciente referiu dor grau 1 e a FM para rotação externa permaneceu 4, enquanto todas as outras aumentaram para 5. A amplitude de movimento ficou com a seguinte configuração: 180° para flexão e abdução, 75° para extensão, 50° de abdução, 85° de rotação interna e 70° de rotação externa. **Conclusão:** Os recursos cinesiológicos e elétrico utilizados foram favoráveis para reduzir o quadro algico do paciente, além de aumentar a amplitude de movimento e força muscular.

Palavras-Chave: Fisioterapia; Síndrome do impacto; Disfunção.

Referências:

METZKER, C. A. B. Tratamento conservador na síndrome do impacto no ombro. **Fisioterapia e Movimento**, Curitiba, v. 23, n. 1, p.141-151, jan/mar, 2010.

ZENI, P. Intervenção fisioterapêutica na síndrome de compressão ou do impacto do ombro: Um estudo de caso. **IX Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e V Encontro Latino Americano de Pós-Graduação** – Universidade do Vale do Paraíba. p.390-393, 2005.

A IMPORTÂNCIA DA ESTERILIZAÇÃO DE MATERIAIS NA ELIMINAÇÃO DOS RISCOS BIOLÓGICOS

Beatriz Araújo de Miranda¹; Érika Ferreira²; Thamyres Freitas Fernandes³; Telma Melo da Silva⁴

¹Acadêmica de Estética e Cosmética da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA.

²Acadêmica de Estética e Cosmética da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA.

³Esteticista e Cosmetóloga/Docente da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA.

⁴Química/Docente da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA.

Autor para correspondência:

Beatriz Araújo de Miranda

E-mail: mirandabeatriz59574@gmail.com

RESUMO

Introdução: Segundo Borges (2016) a biossegurança tem extrema importância na formação acadêmica do esteticista, uma vez que esse conhecimento assegura a prática correta de suas atividades, minimizando diversos riscos no local de trabalho, principalmente os de contaminação biológica muito presentes no campo da estética, sendo esta uma área que trabalha em contato direto com o público, como profissionais da área da saúde é imprescindível cuidar do nosso ambiente de trabalho trazendo saúde, segurança e qualidade no atendimento ao cliente.

Objetivo: esse estudo tem como objetivo relatar uma experiência prática na qual foi observado o crescimento de micro-organismos e como estes podem comprometer os utensílios estéticos.

Relato de Experiência: Foi realizado a análise e o acompanhamento microbiológico de 3 amostras, sendo a amostra **T** um equipamento perfuro cortante, que passou por todo o processo de higienização, desinfecção e por fim este foi esterilizado na auto clave e manuseado de forma correta, a amostra **A** um equipamento perfuro cortante, foi apenas higienizado e desinfetado, com água, sabão e clorexidina, porém foi manuseado de forma incorreta e este não foi esterilizado na autoclave, já a terceira amostra a **C** está uma cureta, não passou por nenhum processo de higienização. De acordo com Moreira e Silva (2017). A esterilização de utensílios por meio de agentes físicos, é realizada com calor úmido em autoclaves, sendo este um processo mais rápido e eficiente. **Resultados:** Dentro disso foi possível observar a partir da análise e testes microbiológicos das amostras a presença de micro-organismos, foi possível analisar que os utensílios podem ser comprometidos, se estes não forem esterilizados e manuseados de maneira correta, haja visto que somente a amostra **T** que foi higienizada, desinfetada, esterilizada na auto clave e manuseada de maneira adequada não apresentou proliferação de nenhum micro-organismo. Já as amostras **A** e **C** apresentaram proliferação de colônias de fungos e bactérias. **Conclusão:** Dessa forma, conclui-se que a esterilização e as condutas adequadas no processo de manipulação dos utensílios são de suma importância para que estes não venham apresentar um risco para a saúde.

Palavras-chave: biossegurança; esterilização; micro-organismos; saúde.

Referências:



BORGES, Fábio dos Santos; SCORZA Flávia Acedo. **Terapêutica em estética: conceitos e técnicas**, editora Phorte, 2016.

MOREIRA, Ana Cristina; SILVA, Fernanda. Métodos de esterilização utilizados em salões de beleza de Salvador, BA. **Revista de Ciências Médicas e Biológicas**. Salvador, V. 16, n. 1, p.73- 78, jan./ abr. 2017.



ATIVIDADE ANTI-INFLAMATÓRIA DE SEMENTES DE ABÓBORA (*Curcumita Máxima*): uma revisão de literatura

Mércia Machado Araújo Lima¹; Thamyres Freitas Fernandes²; Wanderson de Souza³; Aramys Silva dos Reis⁴

¹Farmacêutica Clínica/Mestranda Programa de Pós Graduação em Saúde e Tecnologia da Universidade Federal do Maranhão/Docente do curso de Medicina da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão-UEMASUL.

²Esteticista e Cosmetóloga/Mestranda Programa de Pós Graduação em Saúde e Tecnologia da Universidade Federal do Maranhão Docente do curso de Estética e Cosmética da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA/IESMA.

³Químico/Mestrando do Programa de Pós Graduação em Saúde e Tecnologia da Universidade Federal do Maranhão-UFMA.

⁴Farmacêutico/Doutor em Ciências/Docente do curso de medicina da Universidade Federal do Maranhão- UFMA/Docente do Programa de Pós Graduação em Saúde e Tecnologia - Universidade Federal do Maranhão-UFMA.

Autor para correspondência:

Mércia Machado Araújo Lima

E-mail: dramerciamachado@gmail.com

RESUMO

Introdução: A abóbora é um vegetal de elevado consumo no Brasil, sendo muito apreciado principalmente na região nordeste (MEDJACOKIV et.al, 2016). Estudos preliminares das fibras de semente de abóbora (*Curcumita Máxima*), vegetal pertencente à família *Cucurbitaceae* e gênero *Curcubita*, confirmam relevantes propriedades, demonstrando que estas são ricas em vitaminas do complexo B, cálcio, ferro, potássio, fósforo, silício, magnésio, participando também de sua composição, carotenóides e ácidos graxos como ácido graxosoléico, linoléico, palmítico e também vitamina E, compostos estes que apresentam importantes mecanismos antioxidantes e relevante ação anti- inflamatória (Amaral et.al, 2020).

Objetivo: Fazer uma revisão da composição química e atividade anti- inflamatória das fibras de sementes de *Cucumita máxima*. **Materiais e Métodos:** O presente trabalho trata-se de uma Revisão de Literatura, onde empregou-se pesquisas em diversas bases literárias de dados científicos, preconizando-se descritores como “abóbora”, “fibras”, “inflamação”, “sementes”, nas plataformas Public Library of Science (PLOS Medicine), Scientific Eletronic Library Online (SCIELO) e U.S National Library of Medicine (PUBMED), priorizando trabalhos de publicação entre os anos de 2017 a 2019. **Resultados:** Os resultados encontrados através da metodologia de busca relatada permitiram encontrar cerca de 152 trabalhos relacionados ao tema, onde 40 tratavam do tema fibra, elegendo-se então 02 artigos para a construção desta revisão. Amaral et.al (2020) quantificaram os minerais e nutrientes de fibras de sementes de abóbora através do emprego de espectrometria de absorção atômica com chama (FAAS), em amostras de 5 locais do Município de São Paulo, obtendo-se como resultado, elevados valores de magnésio em todas as amostras avaliadas, seguindo-se de cálcio, zinco e ferro, nutrientes que se destacam pela sua conhecida atividade anti inflamatória, e anti oxidante, sendo também responsáveis por relevantes processos metabólicos no organismo. Já no estudo conduzido por Medjakovic et.al (2016) foi possível observar redução de inflamação e inibição de crescimento



celular em quadros de hiperplasia prostática, para tanto foi utilizado ensaios in vitro, observando-se a viabilidade celular diante do emprego de extratos hidroetanólicos a base de sementes de abóbora. **Conclusão:** Com base nos artigos empregados para esta revisão é possível observar a relevante composição de fibras de sementes de abóbora, incluindo seu potencial em reduzir quadros inflamatórios, porém apesar da composição da fibras de *Curcumita Máxima* apresentarem relevante composição química, os estudos acerca de sua propriedade anti inflamatória, ainda são escassos.

Palavras-chave: Abóbora; fibras; anti inflamatória

Referências:

AMARAL,V.D; SILVA, D.P.P; ORLANDO.E.A; PALLONE, J.A.L. **Investigação do potencial de minerais e caracterização de componentes majoritários em resíduo de beterraba e sementes e casca de abóbora.** XXVIII Congresso (virtual) de iniciação científica da Unicamp. Campinas São Paulo, 2020.

MEDJAKOVIC, S.; HOBIGER, S.; ARDJOMAND-WOELKART, K.; BUCAR, F.; JUNGBAUER, A. **Pumpkin seed extract: Cell growth inhibition of hyperplastic and cancer cells, independent of steroid hormone receptors.** Fitoterapia, v. 110, p. 150-156, 2016.

O USO APARELHO DE ALTA FREQUÊNCIA NO TRATAMENTO DA DERMATITE SEBORREICA

Camila Alves Brito¹; Aylana Silva Mendes¹; Bruna Gabryelle Melo Silva¹; Dhiumara Lima da Silva¹; Elaiza Costa Azevedo¹; Alaiana Marinho Franco²

¹Acadêmicos do Curso Bacharel em Fisioterapia-Unisulma/IESMA.

²Fisioterapeuta/Docente da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-Unisulma/IESMA

Autor pra correspondência:

Camila Alves Brito

E-mail: camila.12.cab@gmail.com

RESUMO

Introdução: Há diversos tipos de aparelhos utilizados em tratamentos voltados para a área da estética, porém o aparelho Alta Frequência (AF) é um dos mais simples de ser utilizados. O mecanismo de ação do equipamento ocorre da seguinte forma, através de uma descarga elétrica entra em contato com o paciente e com o eletrodo ou com o ar e produz faíscas de ozônio, que por sua vez possui efeito bactericida, fungicida, oxigenante e hemostática. Vale destacar, que quando a corrente passa através do eletrodo, ela pode assumir a coloração azulada, se o gás no seu interior for argônio, ou alaranjada, se no seu interior o gás for neônio. A AF no tratamento capilar atua na ativação da circulação periférica do couro cabeludo, no fortalecimento do bulbo capilar, na prevenção da queda capilar, podendo assim tratar a dermatite seborreica (FERREIRA e REIS, 2016). A dermatite seborreica apresenta lesões papuloescamosas, eritematosas ou amareladas, abrangendo principalmente áreas de atuação das glândulas sebáceas, possui causa ainda desconhecida (BARBOSA et al., 2013) O uso do AF pode ainda contribuir para a absorção de ativos cosméticos na pele, já que o aparelho possui ainda ação eletrosmótica, podendo assim estar associado ao uso de óleos essenciais que contribuem para a ação dos fibroblastos contribuindo assim para uma melhor cicatrização (FERNANDES e NOGUEIRA, 2020). **Objetivos:** O objetivo desse trabalho foi analisar através de uma revisão bibliográfica os benefícios e a eficácia do uso do aparelho de Alto Frequência no tratamento da dermatite seborreica. **Matérias e Métodos:** O presente estudo trata-se de uma revisão literária de caráter bibliográfico, que fez uso de artigos publicados em bancos de dados digitais, como o SciELO e no MEDLINE, sendo utilizados os seguintes descritores Alta Frequência, Dermatite Seborreica, Fisioterapia e Estética. Foram selecionados estudos que abordassem a temática, relatando a respeito da eficácia do Alta frequência no tratamento da dermatite seborreica e ser de um período de 2015 e 2020, foram excluídos estudos que não abordassem a temática ou falassem de tratamentos em animais. Resultando em publicados, 3 artigos que atendiam aos critérios. **Resultados:** Os estudos revisados apresentam a eficácia do AF, segundo Barbosa et al. (2013) após aplicação do aparelho houve uma melhora no eritema das lesões, além da diminuição das escamas, mostrando sua eficácia na ação anti-inflamatória, isso desde o terceiro atendimento até a última aplicação. Já para Ferreira e Reis (2016), esse aparelho atua de forma efetiva na cicatrização, sendo um aparelho com ótimo custo-benefício por ser indolor, não ablativo e ter baixo custo. Fernandes e Nogueira (2020) afirma ainda que o AF acelera a cicatrização, melhora a oxigenação e nutrição dos tecidos e facilita a penetração de ativos cosméticos. **Conclusão:** Portanto, o Alta Frequência tem demonstrado ser de grande eficácia no tratamento de dermatite seborreica, proporcionando melhoria na qualidade de vida do



paciente, porém é válido ressaltar a necessidade de mais estudos acerca do tema, já que a literatura se mostrou escassa.

Palavras-chaves: Alta Frequência, Dermatite Seborreica, Fisioterapia e Estética.

Referências:

BARBOSA, A. R. et al. Uso do equipamento de alta frequência no tratamento da dermatite seborréica inflamatória do couro cabeludo. **Revista Brasileira de Estética**, São Paulo, v. 1, n. 2, p. 131-136, novembro de 2013.

FERNANDES, A. M; NOGUEIRA, A. P. S. A Eficácia da Alta Frequência Associada aos Óleos Essenciais no Tratamento de Dermatite Seborréica. **Revista Multidisciplinar e de Psicologia**, v.14, n. 53, p. 484-492, dezembro de 2020.

FERREIRA, M. L. S; Reis, Y. P. B. **Alta Frequência**, 2016.

UTILIZAÇÃO DA MASSAGEM MODELADORA ASSOCIADA AO ULTRASSOM NO TRATAMENTO DE REDUÇÃO DE MEDIDAS

Thalyne Barros e Silva da Cruz¹; Thamyres Freitas Fernandes²

¹Acadêmica de Estética e Cosmética da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão- Unisulma/IESMA.

²Esteticista e Cosmetóloga/Docente da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão- UNISULMA/IESMA.

Autor para correspondência:
Thalyne Barros e Silva da Cruz
E-mail: Thalyne0900@gmail.com

RESUMO

Introdução: Segundo Alles *et al* (2019) a lipodistrofia localizada, acomete o tecido adiposo, camada subcutânea de gordura ou ainda hipoderme. O mesmo se localiza na camada mais profunda da pele, sob a derme e constitui-se basicamente pelos adipócitos, células responsáveis pelo armazenamento de lipídios. O aumento do percentual de gordura é consequência da elevação da ingestão calórica em desfavor da demanda energética. De acordo com Borges (2006) dentre os recursos terapêuticos utilizados na área de estética, a massagem modeladora é utilizada nos tratamentos com a finalidade de redução de medidas, podendo ser deliberada com o uso de diversas técnicas manuais com objetivo de promover a mobilização da gordura, aumento da circulação vascular periférica e auxílio na eliminação de toxinas. Para Pereira *et al* (2015) o ultrassom é um dos equipamentos eletroterápicos mais utilizados para esta finalidade. Sua preferência pode estar associada ao fato de não ser invasiva e produzir efeitos visíveis no tratamento. **Objetivo:** Avaliar a eficácia da massagem modeladora associada ao ultrassom no tratamento da lipodistrofia localizada. **Relato de Experiência:** Paciente com idade de 29 anos, um filho, peso verificado na primeira avaliação 72.300kg, altura de 1,50 e IMC de 32,13, biotipo normolíneo. Avaliada com as seguintes alterações posturais: ombros com anteriorização e na coluna escoliose em C, e através do teste do cacifo diagnosticado a presença de edema. A paciente relatou sensação de peso e cansaço nos membros inferiores. Quanto à lipodistrofia, foi classificada como flácida e sua distribuição de gordura corporal generalizada. A paciente realizou 8 atendimentos, sendo o primeiro para avaliação com ficha de anamnese e realização de desintoxicação. Foram colhidas informações de dados pessoais, histórico de hábitos diários, alimentação, histórico clínico, tratamentos estéticos já realizados, histórico familiar, edemas, alterações posturais, lipodistrofia, adipometria, perimetria e termo de responsabilidade e de consentimento ao uso de imagem. Foi recomendado neste atendimento a prática de atividade física, alimentação balanceada e utilização de produto *home care*. Nos demais atendimentos realizou-se os procedimentos de massagem corporal combinada ao aparelho de ultrassom 3 Mhz. O protocolo aplicado foi o manuseio do aparelho de ultrassom na paciente com o foco na redução de medidas, onde foi utilizado a operação manual, com uma frequência de 3MHz, intensidade de 2,7 W/cm², modo contínuo e o tempo de 3 minutos por área de aplicação, em seguida aplicação de produtos com cafeína lipossomada, extrato de laranja amarga, nicotinato de metila, extrato de cavalinha, extrato de castanha da Índia e óleo essencial de menta piperita para a realização da massagem modeladora na região abdominal por aproximadamente 20 minutos. Ao finalizar o tratamento a paciente modelo apresentou uma diferença significativa



no peso (66 kg), no IMC (29,3), nas medidas de perimetria e adipometria. **Conclusão:** Mediante os resultados obtidos, pode-se concluir que o protocolo de massagem modeladora associada ao ultrassom é considerado eficaz, tratando-se de um procedimento corporal não invasivo, que auxilia na redução de medidas e pode ser realizada em ambos os sexos.

Palavras-chave: Lipodistrofia Localizada, Massagem Modeladora, Redução de Medidas, Ultrassom.

Referências:

ALLES, Rosângela de Fátima Andrade Mello; SILVA, Valeska Martins Da; REIS, Gislaine. Efeitos do ultrassom nos tratamentos estéticos de gordura localizada e fibroedema gelóide. **XXIV Seminário interinstitucional de ensino, pesquisa e extensão. Cruz Alta**, 2019.

BORGES, Fábio dos Santos. **Dermato-funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas**. São Paulo. 2006.

PEREIRA, Pâmela Camila; CÉZAR, Jennifer Luchessa Ferreira; OLIVEIRA, Luís Henrique Sales; DELFINO, Marta Maria. **Endermoterapia e ultrassom terapêutico associado a massagem modeladora na redução de medidas abdominais**. Tese (Doutorado) -Curso de Fisioterapia, Centro Universitário de Itajabú. Itajabú, 2015.

USO DA ALTA FREQUÊNCIA NO TRATAMENTO DE EFLÚVIO TELÓGENO PÓS-COVID 19

Rafael Cavalcante de Sousa¹; Alaiana Marinho Franco²

¹Acadêmico de Fisioterapia/Instituição de Ensino Superior do Sul do Maranhão-IESMA.

²Orientadora/Instituição de Ensino Superior do Sul do Maranhão-IESMA

Autor para correspondência:

Rafael Cavalcante de Sousa

E-mail: rafaellcavallcante@gmail.com

RESUMO

Introdução: Após o surgimento da pandemia da SARS-CoV-2, o novo coronavírus (COVID-19), sinais, sintomas e sequelas cutâneas da doença foram registrados e podem influenciar significativamente o psicológico e autoestima dos pacientes, tal como, a perda de cabelo onde pode estar ligada a fatores endógenos e exógenos, como o coronavírus. O aumento diário da queda de cabelos decorrente de um choque sistêmico, na maioria das vezes sendo mais frequente na região bitemporal, é caracterizado como Eflúvio Telógeno, onde os fios capilares entram na fase telógena e desprendendo-se alguns meses depois do período em contato com o vírus da covid-19 (DE OLIVEIRA IZUMI, 2021). Uma das formas de tratamento para eflúvio telógeno pós-covid e a terapia com Alta Frequência, que propicia ação de produção de ozônio, antisséptica, vasodilatadora entre outras (FORMENTON, 2020). Com a utilização da alta frequência tais benefícios como o ozônio, indicado para patologias desencadeadas por vírus/bactéria, conciliada com o efeito térmico, aumento do aporte sanguíneo, oxigenação e nutrição necessárias para o crescimento capilar, diminuindo os efeitos causados pelo eflúvio telógeno pós-covid 19 (GABBI et al., 2020). **Objetivos:** Este trabalho objetiva-se, através de uma revisão bibliográfica, analisar a relação dos efeitos fisiológicos da alta frequência, aparelho usado tanto na fisioterapia quanto na estética, no eflúvio telógeno pós-covid 19. **Materiais e Métodos:** O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, que abrange artigos publicados nas bases de dados eletrônicas PubMed, SciELO e BVS. Os critérios de inclusão foram a proximidade com o tema em questão em língua portuguesa, entre os anos de 2020 e 2021 e os critérios de exclusão foram aqueles que não estavam de acordo com o objetivo deste resumo e fora dos anos especificados. Foram escolhidos, 12 artigos para leitura e análise e usados 3 artigos para a realização do trabalho. **Resultados:** O estudo das bibliografias revisadas trouxe correlação e concordância entre os autores. De Oliveira Izumi (2021) constata os danos cutâneos causados pelo eflúvio telógeno pós-covid 19 e a repercussão estética e psicossocial dos indivíduos acometidos, e Gabbi (2020) conclui que às quedas capilares se dá por estresses físicos, psicológico, dor, uso de fármacos pesados, picos febris e respostas autoimunes. Ele também ressalta os efeitos fisiológicos da alta frequência que estimula o crescimento capilar e auxilia no retrocesso da queda de cabelo. Formenton (2020) ainda enfatiza que os estímulos elétricos causado pelo aparelho, produz na pele ozônio que tem indicação em patologias de origem viral, provando assim, que a alta frequência possui efeitos fisiológico contundente para tratar sequelas do eflúvio telógeno gerado pela covid-19. **Conclusão:** A partir deste estudo, concluímos que tanto a fisioterapia quanto a estética possuem ferramentas para tratar o eflúvio telógeno pós-covid 19, diminuindo os impactos psicológicos e estéticos desencadeado pelas sequelas do coronavírus.



Palavras-chave: Alta Frequência; Covid-19; Eflúvio Telógeno; Ozônio; SARS-CoV-2.

Referências:

DE OLIVEIRA IZUMI, Marcella; BRANDÃO, Byron José Figueiredo. Tratamento do Eflúvio Telógeno Pós-Covid 19. **BWS Journal**, São Paulo, 13 de Maio de 2021, 4: 1-8. 2021. Disponível em: <https://bwsjournal.emnuvens.com.br/bwsj/article/view/165>. Acesso em: 04 de Junho de 2021.

FORMENTON, L.; RIBEIRO DE SOUZA, C.; SILVEIRA BARSOTTI, N. Efeito bactericida da alta frequência no Staphylococcus aureus. **Revista Científica de Estética e Cosmetologia**, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 8 - 14, 2020. DOI: 10.48051/rcec.v1i1.19. Disponível em: <https://journal.healthsciences.com.br/index.php/rcec/article/view/19>. Acesso em: 4 jun. 2021.

GABBI, Larissa Dal Forno, et al. CONSEQUÊNCIAS DO NOVO CORONAVÍRUS: QUEDA CAPILAR, UM EFEITO SECUDÁRIO DO COVID-19?. **Anais do Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão**, Cruz Alta – RS, 27 de Novembro de 2020. Disponível em: <https://revistaanais.unicruz.edu.br/index.php/inter/article/download/431/699>. Acesso em: 4 jun. 2021.

MÉTODO POSTURAL DE MCKENZIE ASSOCIADOS À TREINOS DE ALTA RESISTÊNCIA E MOBILIZAÇÃO NEURAL NO TRATAMENTO DE HÉRNIA DE DISCO: Relato de Experiência

Rafael Cavalcante de Sousa¹; Ludmilla Leite Cavalcante²; Alaiana Marinho Franco³

¹Acadêmico de Fisioterapia/Instituição de Ensino Superior do Sul do Maranhão-IESMA.

²Acadêmica de Medicina/Universidade Central do Paraguay-UCP

³Orientadora/Instituição de Ensino Superior do Sul do Maranhão-IESMA

Autor para correspondência:

Rafael Cavalcante de Sousa

E-mail: rafaellcavallcante@gmail.com

RESUMO

Introdução: As hérnias de disco desenvolvem-se através de uma somatória de microfraturas no disco intervertebral. Na última década estudos científicos comprovaram por meio de exames biomoleculares que o extravasamento do núcleo pulposo de discos intervertebrais não se mantem em inercia, desencadeando quadros inflamatórios e respostas autoimune contra si próprio (COSAMALÓN-GAN et al., 2020). O método postural de Mckenzie consiste no movimento oposto ao mecanismo de lesão para hérnias posteriores, é um protocolo de posturas prescritas por fisioterapeutas, com ou sem a utilização instrumentos, restaurando o mecanismo biomecânico ao mais próximo do normal fisiológico (CORDEIRO, 2019). A mobilização neural (MN) é um método de tratamento que se define com um conjunto de procedimentos e técnicas manuais aplicados a nervos periféricos, proporcionando elasticidade ao tecido neural, assim atenuando nos sintomas álgicos e melhorando a neurodinâmica do sistema nervoso (OLIVEIRA, 2020). **Objetivo:** Expor a melhora quantitativa da paciente durante o protocolo de posturas de Mckenzie associados à exercícios de alta resistência e mobilização neural para atenuar no quadro álgico, melhora da função motora e retorno das atividades de vida diárias (AVD's), desencadeado pela herniação discal lombar. **Relato de Experiência:** Após a assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE), pela paciente, permitindo a construção do presente estudo, foi realizada a avaliação. Paciente M.C.S.A. do sexo feminino, branca, de 24 anos de idade, com histórico de duas gestações (parto vaginal) orientada, hidratada, apresentando joelhos recurvatos e diagnóstico clínico de lombalgia aguda, irradiando para os membros inferiores, apresentando discos desidratados e exibindo abaulamento discal mediano em L5 e S1. Queixa-se de dor 8 na Escala Visual Analógica (EVA) na região lombar irradiando para os membros inferiores, com sensação de fígada e fraqueza, restringindo-a de realizar as AVD's. Os materiais dispostos foram os recursos disponíveis dentro da clínica escola, tais quais utilizados: faixas elásticas, bola suíça de 45 cm, bola feijão de 45 cm, tornozeleira de 2 kg e maca auxiliando os exercícios ativos resistidos relacionados com a 2º à 4º postura de Mckenzie, possuindo, este, foco principal, enquanto a mobilização neural, nos nervos isquiático e nevo fibular comum, foi realizada entre cada uma das series do treino. A paciente realizou quatro atendimentos durante duas semanas consecutivas. Durante as intervenções foi visto que a paciente apresentou um aumento da resistência e melhor performance nos exercícios, após realização das intervenções fisioterapêuticas relata melhora da dor, de 8 (no primeiro atendimento) para 2 (no quarto atendimento) na EVA, melhora da função motora e melhora do condicionamento físico ao realizar as AVD's. **Conclusão:**



Conclui-se que o protocolo abordado da intervenção fisioterapêutica apresentou resultados significativos, mesmo em pouco número de sessões, provando que a metodologia foi eficaz diante da patologia apresentada.

Palavras-chave: Analgesia; Fisioterapia; Hérnia de disco; Método de Mckenzie; Mobilização neural.

Referências:

CORDEIRO, Jéssica Toporoski. O Método de Mckenzie Como Protocolo de Tratamento Fisioterapêutico na Lombalgia: Revisão bibliográfica. **Revista Renovare**, União da Vitória – Paraná, Julho de 2019. v. 2, 2019. Disponível em: <http://book.uniguacu.edu.br/index.php/renovare/article/view/30>. Acesso em: 24 de Maio de 2021.

COSAMALÓN-GAN, Iván et al. Inflammation in the Intervertebral Disc Herniation. **Neurocirugía (English Edition)**, León, Espanha, 4 de Maio de 2020. v. 32, n. 1, p. 21-35, 2020. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S2529849620300101>. Acesso em: 24 de Maio de 2021.

OLIVEIRA, Gabriela Silva. Efeitos da Mobilização Neural: Uma Revisão Integrativa. **Fisioterapia-Tubarão**, Tubarão – Santa Catarina, Dezembro de 2020. Disponível em: <https://www.riuni.unisul.br/handle/12345/11096>. Acesso em: 24 de Maio de 2021.

LASER VERMELHO DE BAIXA POTÊNCIA NO TRATAMENTO DA ACNE INFLAMATÓRIA

Larice Oliveira Barros¹; Thamyres Freitas Fernandes²; Mércia Machado Araújo Lima³

¹Acadêmica do curso de Estética e Cosmética da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA/IESMA.

²Esteticista e Cosmetóloga/ Docente do curso de Estética e Cosmética da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA/IESMA.

³Farmacêutica Clínica/ Docente do curso de Medicina da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão-UEMASUL.

Autor para correspondência:

Larice Oliveira Barros

E-mail: oliveiralarice180@gmail.com

RESUMO

Introdução: A acne é uma patologia folicular inflamatória crônica das glândulas sebáceas, que consiste em glândulas sebáceas grandes, multilobuladas e ductos foliculares largos, revestidos por epitélio escamoso estratificado, considerada uma doença inflamatória crônica da unidade pilosebácea e acomete aproximadamente 80% da população jovem, tendo como principal fator causal a proliferação da bactéria anaeróbia *Propionibacterium acnes*, e que é classificada conforme as lesões predominantes, graduada de I a V conforme a gravidade (SARAIVA *et al*, 2020). Devido aos efeitos colaterais ou ausência de resposta a medicamentos orais ou tópicos, a terapia fotodinâmica é considerada um tratamento consolidado que atua na foto-oxidação de substâncias biológicas causadas por suas espécies reativas de oxigênio. A luz vermelha com comprimento de onda de 660nm possui propriedades anti inflamatórias e regeneradoras que exercem sua ação liberando várias citocinas de macrófagos e outras células que reduzem a inflamação e auxiliam na cicatrização e reparo tecidual (RAMOS, 2018). **Objetivo:** Avaliar a eficácia do laser vermelho de baixa potência no tratamento da acne inflamatória. **Materiais e Métodos:** O presente estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica, realizada através das bases de dados Scielo, Medline e Pubmed, publicados em língua portuguesa e inglesa, entre os anos de 2015 e 2021, utilizando os seguintes descritores “acne”, “laser vermelho”, “photodynamic therapy”, “inflammatory acne”. **Resultados:** Foram encontrados 53 artigos relacionados ao tema, 7 selecionados para leitura por apresentarem e 2 utilizados para a construção deste trabalho. Os estudos realizados por Ramos (2018) demonstraram um grande potencial terapêutico no uso do laser vermelho de baixa potência no tratamento da acne inflamatória, trazendo como benefícios a modulação da inflamação e regeneração tecidual. Saraiva *et al* (2020) destacam que o laser vermelho provoca um aquecimento na área a ser tratada, e este aquecimento provoca uma diminuição do tamanho das glândulas sebáceas e da atividade glandular, oxigenando a região e tratando a acne. **Conclusão:** Com base nos achados da literatura, foi possível observar que o laser vermelho de baixa potência é considerado um excelente recurso terapêutico no manejo da acne inflamatória, tendo em vista sua ação anti-inflamatória e sua capacidade de regeneração tecidual. Portanto, o uso do laser de baixa potência é uma alternativa eficaz, apresentando resultados satisfatórios, na modulação da inflamação, diminuição da oleosidade da pele, tratando a contaminação bacteriana causada pela *Propionibacterium acnes*, e consequentemente diminuindo o surgimento de novas lesões.



Palavras-chave: Acne; Propionibacterium acnes; Terapia Fotodinâmica.

Referências:

RAMOS, Rogério Rodrigues. **Terapia fotodinâmica: estudo comparativo de luz led e laser sobre propionibacterium acnes in vitro.** São José do Rio Preto, 2018. Disponível em: <http://bdtd.famerp.br/handle/tede/537>

SARAIVA , T. A.; SOUZA, L. da S.; COSTA, K. F.; LEROY , P. L. A.; ROCHA SOBRINHO, H. M. **Laserterapia no Tratamento da acne vulgar. REVISTA BRASILEIRA MILITAR DE CIÊNCIAS**, v. 6, n. 15, 9 jul. 2020. Disponível em: <https://rbmc.emnuvens.com.br/rbmc/article/view/4>

RELATO DE EXPERIÊNCIA: DA MANIPULAÇÃO COSMÉTICA A ESTRATÉGIA DE MARKETING SUSTENTÁVEL

Sabrina Lima de Oliveira¹; Danyella de Sousa Coelho¹; Julia Aguiar Silva¹; Sandrerly Silva Mendes¹; Uilane da Costa Medrado¹; Suellen Alves de Azevedo²; Marcia Guelma Santos Belfort²; Lourival Ribeiro Chaves Júnior².

¹Graduação em Tecnologia em Estética e Cosmética; Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-Unisulma.

² Docente da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-Unisulma.

Autor para correspondência:
Sabrina Lima de Oliveira
E-mail: sabrnlima@gmail.com

RESUMO

Introdução: Sustentabilidade remete ao termo “sustentável” vem do latim *sustentare*, que significa sustentar, conservar e/ou cuidar. Refere se a ideia de utilizar os recursos da natureza para suprir as necessidades da sociedade sem comprometer os recursos para o futuro (OLIVEIRA et al., 2017). O reconhecimento do mercado de cosméticos no mundo está crescendo em razão da busca constante por uma estética aparentemente ideal. Com esse crescimento, aumenta também a preocupação, tanto com o descaso das indústrias perante o ciclo produtivo, em relação à poluição, quanto ao uso indevido de ingredientes prejudiciais ao corpo humano (NOGUEIRA, 2019). **Objetivo:** Este trabalho é um relato de experiência que pretende discorrer sobre a busca de práticas de sustentabilidade no mercado de cosméticos através dos resultados do projeto extensão de Empreendedorismo sustentável em fitocosmetologia das disciplinas de Manipulação Cosmética, fitocosmetologia, Responsabilidade ambiental e Administração e Marketing. **Relato de Experiência:** O projeto de extensão ocorreu no período de fevereiro a maio de 2021, inicialmente foram abordados temas referentes ao projeto. A primeira etapa foi formular um produto orgânico, posteriormente produzir/criar embalagens primárias adequadas ao produto. A terceira etapa foi realizar uma pesquisa de mercado e posteriormente uma estratégia de divulgação, venda e apresentação os produtos. Após as aulas a ideia foi criar um fitocosmético natural que não tivesse substâncias nocivas ao meio ambiente. Então, foi elaborado um kit capilar com extrato de Babosa (*Aloe vera L.*) composto por um xampu e condicionador sólido e uma máscara em creme para tratar desconfortos do couro cabeludo, nutrição, hidratação e comprimento dos fios. O motivo da criação de um produto sólido é que eles diminuem a produção e o descarte de embalagens plásticas no meio ambiente, assim reduzindo o a quantidade de lixo plástico e o impacto ambiental. Para embalar o Xampu e o condicionador foram utilizados saquinhos de fibra de juta crua que é 100% biodegradável, reciclável e que ajudam a enriquecer a fertilidade do solo e quando queimada não gera gases poluentes. Para a Máscara em creme foi utilizado um pote de vidro 100% reciclável com tampa de bambu 100% biodegradável e quanto aos rótulos todos foram produzidos de papel reciclável. **Conclusão:** O projeto foi enriquecedor, pois através de pesquisas, estudos e manipulação cosmética obtivemos informações sobre as vantagens das práticas de sustentabilidade no mercado de cosméticos, resultando na descoberta dos benefícios de produtos em barras que além serem práticos, econômicos e concentrados não causam impactos ambientais como os produtos convencionais de embalagens plásticas. O projeto



promoveu uma mudança na forma de compreensão sobre a sustentabilidade da cadeia produtiva dos cosméticos em geral, e despertou no grupo um desejo de transformação não só com a criação do kit da marca, como também, da conscientização da preservação ambiental.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Sustentável; Cosmético; Reciclável; Fitocosmético.

Referências:

NOGUEIRA, Michelle Alves. **Ser:** cosméticos naturais. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Design) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2019.

OLIVEIRA, Marcia Maria Dosciatti; MENDES, Michel; HANSEL, Claudia Maria; DAMIANI, Suzana. **Cidadania, meio ambiente e sustentabilidade** [recurso eletrônico]. Caxias do Sul, RS: Educs, 2017.

MICROAGULHAMENTO NO TRATAMENTO DE CICATRIZES ATRÓFICAS DE ACNE

Larissa Roberta Damião Peixoto¹; Mércia Machado Araújo Lima²; Thamyres Freitas Fernandes³

¹Acadêmica do curso de Estética e Cosmética da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA/IESMA.

²Farmacêutica Clínica/ Docente do curso de Medicina da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão-UEMASUL.

³Esteticista e Cosmetóloga/Docente do curso de Estética e Cosmética da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA/IESMA

Autor para correspondência:

Larissa Roberta Damião Peixoto

E-mail:larissarobertaa@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A acne é uma condição dermatológica muito comum e pode resultar em quadros cicatriciais, sendo mais recorrentes as cicatrizes do tipo atróficas, que são geradas devido a perda de colágeno na região (KRAVVAS; AL- NIAIMI, 2017). O microagulhamento é uma opção de tratamento não ablativa que vem se mostrando bastante promissora em tratamentos para cicatrizes de acne, estimulando a regeneração tecidual e aumentando a produção de colágeno e elastina devido as centenas de microlesões geradas, apresentando menos efeitos colaterais, riscos e danos na pele (PORTO; SOUZA, 2020). **Objetivo:** Avaliar a eficácia do microagulhamento no tratamento das cicatrizes atróficas de acne. **Materiais e Métodos:** Esta pesquisa consiste em uma revisão bibliográfica realizada através das bases de dados Pubmed e Science Direct, utilizando os seguintes descritores “cicatrizes de acne”, “cicatrizes e microagulhamento”, “tratamento de acne”, correspondendo ao inglês “acne scars”, “scars and microneedling”, “acne treatment”. Foram encontrados 115 artigos entre os anos de 2016 e 2021, recolhidos 8 e utilizados 3 para a construção deste trabalho, dos quais foram realizadas aplicações do método em pacientes humanos. **Resultados:** Os estudos revisados por Singhs e Yadav (2016) apresentaram resultados satisfatórios evidentes no aspecto da cicatriz e destacam que é um procedimento seguro para todos os tipos de pele. Porto e Souza (2020) mencionam que houve redução de cicatrizes atróficas com microagulhamento utilizando vitamina C, que gerou uma maior produção de colágeno, melhorando o aspecto global da pele. **Conclusão:** Os estudos destacaram resultados positivos no uso do microagulhamento para tratamento de cicatrizes atróficas de acne, destacaram ainda que os resultados são intensificados quando combinado a técnica ao uso de ativos. Apesar de ser considerada uma técnica segura, possui algumas contra indicações como acne ativa, infecções locais, psoríase, câncer de pele, etc. Dessa forma, considera-se necessária uma avaliação prévia do paciente para verificar as indicações e contra indicações.

Palavras-chave: Acne; Cicatrizes Atróficas; Microagulhamento.

Referências:

KRAVVAS, Georgios; AL- NIAIMI, Firas. A systematic review of treatments for acne scarring. Part 1: Non-energy-based techniques. **Scars, Burns & Healing**. Vol. 3: 1–17, 2017.



PORTO, Joelma Miranda; SOUZA, Michelle Porto Guarnieri. Benefícios do microagulhamento na cicatriz atrófica de acne. **Revista das Ciências da Saúde e Ciências aplicadas do Oeste Baiano-Higia**. 2020.

SINGH, Aashim; YADAV, Savita. Microneedling: Advances and widening horizons. **Indian Dermatology Online Journal/Wolters Kluwer**. 2016.



A PERCEPÇÃO DO PACIENTE SOBRE A IMPORTÂNCIA DO ESTETICISTA NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA PLÁSTICA

Andressa Carvalho Vieira¹; Ríndhala Jidão Rocha Falcão²

¹Acadêmica de Estética/Universidade CEUMA.

²Professora Mestra/Universidade CEUMA.

Autor para correspondência:

Andressa Carvalho Vieira

E-mail: andressacarvalho2908@gmail.com

RESUMO

Introdução: As cirurgias plásticas são procedimentos procurados com a finalidade de melhorar o contorno corporal ou facial, de acordo com a queixa do paciente. Com a demanda crescente por cirurgias plásticas, houve a necessidade de aprimorar os tratamentos estéticos com abordagens em pré e pós-operatório, tendo estes o objetivo de diminuir as intercorrências e auxiliar na reabilitação pós-cirúrgica. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi identificar a satisfação dos pacientes que receberam intervenções no pós-operatório, e descrever a importância da atuação do esteticista no pós-operatório de acordo com a percepção dos pacientes. **Materiais e métodos:** A pesquisa caracterizou-se por uma abordagem observacional, quantitativa e transversal. Para coleta de dados foi aplicado um questionário contendo 28 perguntas fechadas no que se refere a avaliação da assistência prestada pelos esteticistas durante o atendimento de pós-operatório. **Resultados:** Os dados da pesquisa apontaram que o sexo feminino predomina as cirurgias plásticas (80%), 100% dos entrevistados consideraram importante a atuação do esteticista no pós-operatório e todos os participantes acreditam que se não tivessem realizado o atendimento com o esteticista sua recuperação não teria ocorrido da mesma forma. A pesquisa enfatizou a importância do profissional esteticista no pós-operatório de cirurgias plásticas, além de apontar que seu trabalho é um diferencial na reabilitação dos pacientes.

Palavras-chaves: Reabilitação, esteticista, pós-operatório.

Referências:

COELHO, F. D; DE CARVALHO, P.H.B; PAES, S. T; FERREIRA, M.E.C. Cirurgia plástica e (in) satisfação corporal: uma visão atual. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**. p136. Juíz de Fora, 2017.

LEITE, C.B.S; DE SOUSA, M.L; ZARAMELLA, S.A; D'FONSECA, A. **Atuação do fisioterapeuta dermatofuncional e seu reconhecimento pela classe médica**. Vol 5, N 1. p2. Edição 22. Brasília, 2013.

MACEDÔNIO, A.C.B; DE OLIVEIRA, S.M. **A atuação da fisioterapia no pré e pós-operatório de cirurgia plástica corporal: uma revisão de literatura**. Vol. 1, p187. Curitiba, 2010.

ESTUDO DOS BENEFÍCIOS DO USO DO TILIB EM TRATAMENTOS ESTÉTICOS

Patrícia Miquilini¹; Juliana Ferreira-Strixino²; Priscilla Froes Sebbe-Santos³

¹Bacharelado em Estética; Laboratório de Fotobiologia Aplicada à Saúde - Universidade do Vale do Paraíba.

²Doutora em Ciências Médicas; Laboratório de Fotobiologia Aplicada à Saúde - Universidade do Vale do Paraíba.

³Mestre em Engenharia Biomédica - Laboratório de Fotobiologia Aplicada à Saúde - Universidade do Vale do Paraíba.

Autor para correspondência:

Patrícia Miquilini

E-mail: miquilini.patricia@gmail.com

RESUMO

Introdução: Na década de 70, foi desenvolvida a técnica de aplicação da luz diretamente nos vasos sanguíneos de forma intravenosa, denominada irradiação intravascular do sangue com laser (ILIB) (LIMA, 2019; TOMÉ *et al.*, 2020; LIZARELLI *et al.*, 2021). No entanto, a técnica ILIB era invasiva, e no intuito de buscar uma nova abordagem não invasiva, anos mais tarde, foi desenvolvida a aplicação transcutânea, denominada ILIB transcutâneo ou TILIB (LIMA, 2019). Para aplicação do TILIB é necessário um equipamento de laser vermelho (660 nm) e/ou infravermelho (808 nm) com potência entre 60-100 mW, o TILIB pode ser aplicado no pulso de paciente, ou abordagens ainda mais atuais vem utilizando por via transmucosa ou sublingual. Essas terapias (ILIB ou TILIB) desencadeiam uma série de efeitos fisiológicos, em que a absorção da luz leva ao aumento do metabolismo, da produção de ATP, do óxido nítrico, das espécies reativas de oxigênio (EROs) e da enzima superóxido dismutase (SOD), enzima responsável por controlar o estresse oxidativo do organismo. A ação sistêmica é gerada com a repercussão desses efeitos fisiológicos por todo organismo, resultando em benefícios como: ajuste dos níveis de lipídios do sangue, inibição da agregação plaquetária, ativação do sistema imune, interferência na cascata do ácido aracdônico desencadeando efeitos antiinflamatórios, normalização do sistema de homeostasia, vasodilatação e aumento da microcirculação, melhoras na viscosidade do sangue diminuindo a sedimentação dos eritrócitos e a liberação de neurotransmissores (LIMA, 2019; TOMÉ *et al.*, 2020; LIZARELLI *et al.*, 2021). Nos estudos do TILIB também foram observados outros benefícios como melhora do sono, do estado emocional e da disposição física e mental (LIMA, 2019; LIZARELLI *et al.*, 2021). **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura buscando estudos utilizando a técnica TILIB e seus benefícios e investigar a existência de estudos com TILIB na área da estética. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão da literatura por meio de busca online no site “PubMed” em que foram utilizadas as palavras-chave “ilib”, “tilib” e “ilib benefits”, selecionando artigos publicados entre 2019 e 202. **Resultados:** Não foram encontrados trabalhos associando o TILIB ou ILIB à tratamentos estéticos. A maioria dos trabalhos encontrados compreende a área médica. Nestes trabalhos, para resultados mais significativos, o tempo de irradiação recomendado variou entre 30-60 minutos e quantidade de sessões entre 1-10 sendo necessário avaliação de acordo com o tipo de tratamento. Na literatura também não há relatos de efeitos colaterais na aplicação do TILIB. **Conclusão:** A literatura é precária em pesquisas utilizando a técnica TILIB para a área da estética. No entanto, observando os efeitos fisiológicos positivos



com o uso da técnica é possível inferir que associada a tratamentos estéticos poderia potencializar resultados. Apesar disso, são necessários estudos nesse campo a fim de comprovar os efeitos dessa terapia associada à estética.

Palavras-chave: Fototerapia, Irradiação a Laser de Baixa Intensidade, Estética.

Referências:

LIMA, Talita Oliveira de. **Eficácia da laserterapia transcutânea sobre efeitos adversos da quimioterapia: ensaio clínico randomizado.** 2019. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Botucatu.

LIZARELLI, Rosane de Fátima Zanirato et al. A pilot study on the effects of transcutaneous and transmucosal laser irradiation on blood pressure, glucose and cholesterol in women. **Heliyon**, v. 7, n. 5, p. e07110, 2021.

TOMÉ, Ruan Felipe Ferreira et al. ILIB (intravascular laser irradiation of blood) as an adjuvant therapy in the treatment of patients with chronic systemic diseases-an integrative literature review. **Lasers in Medical Science**, p. 1-9, 2020.

USO DA CENTELLA ASIÁTICA NO TRATAMENTO DA FIBRO EDEMAGELÓIDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Natalia Matias Vilar¹; Mércia Machado Araújo Lima²; Thamyres Freitas Fernandes³; Queli Cristina Fidelis⁴

¹Acadêmica do curso de Estética e Cosmética da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA/IESMA.

²Farmacêutica Clínica/ Mestranda Programa de Pós Graduação em Saúde e Tecnologia da Universidade Federal do Maranhão-UFMA/Docente do Curso de Medicina da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão-UEMASUL.

³Esteticista e Cosmetóloga/Mestranda Programa de Pós Graduação em Saúde e Tecnologia da Universidade Federal do Maranhão-UFMA/Docente do curso de Estética e Cosmética da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA/IESMA.

⁴Química/Doutora em Química/Docente do Programa de Pós Graduação em Saúde e Tecnologia da Universidade Federal do Maranhão-UFMA.

Autor para correspondência:

Natalia Matias Vilar

E-mail: natymatias104@gmail.com

RESUMO

Introdução: A Fibro Edema Gelóide (FEG) é uma infiltração edematosa do tecido conjuntivo subcutâneo, não inflamatório, seguido de polimerização da substância fundamental, que se infiltra nas tramas e produz uma reação fibrótica consecutiva (WINK; SALETE, 2015). A FEG afeta cerca de 80%-90% das mulheres após a puberdade, dada as alterações hormonais típicas dessa fase da vida, além disso ela é uma patologia que afeta significativamente a auto estima de quem a possui, levando a busca por tratamentos tradicionais, dentre elas a fitoterapia, em vista de seus benefícios terapêuticos e também por apresentarem um custo relativamente baixo (SUN B *et.al.*, 2020). A *Centella asiática*, também conhecida popularmente como “*Gotu kola*”, apresenta em sua constituição ácido asiático, ácido madecássico, ácido asiaticosídeo, alcalóides, ácidos graxos, saponinas, quercetina, cânfora e sais minerais, aferindo a erva um vasto valor terapêutico com expressiva atividade eutrófica no tecido conjuntivo, além de normalizador da circulação venosa, tônico, vasodilatador periférico, calmante e refrescante, sendo muito empregada em doenças neurológicas, endócrinas, dermatológicas, cardiovasculares, gastrointestinais, imunológicas e ginecológicas (GOMES; SANT, 2015). **Objetivo:** Compreender através da revisão bibliográfica o papel da *Centella asiática* no tratamento da Fibro Edema Gelóide. **Materiais e Métodos:** O presente estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica, realizada através das bases de dados *Pubmed* e *Medline*, publicados em língua portuguesa e inglesa, entre os anos de 2015 e 2021, onde utilizou-se descritores como; “*Centella asiática*”, “fitoterapia”, “fibro edema gelóide”, “fitoterápicos no tratamento da FEG”, correspondendo ao inglês “*Phytotherapy*”, “fibro edema geloid”, “herbal medicines in the treatment of FEG”. Os critérios de inclusão foram a proximidade com o tema e o ano de publicação, e de exclusão aqueles que não contemplaram o objetivo deste trabalho. Foram encontrados 221 artigos, escolhido 18 para leitura e utilizados 3 para a elaboração do resumo. **Resultados:** A análise dos artigos selecionados para confecção deste trabalho, permitiu observar um consenso entre os autores que a *Centella asiática* é um excelente ativo terapêutico



pois possui diversos benefícios, dentre eles estão a normalização do tecido com FEG. Sun B *et al.*, (2020) detalham a composição química da erva, salientando a riqueza de constituintes com relevante ação anti-inflamatória, cicatrizante e normalizadora do colágeno, como terpenóides, saponinas, e quercetinas, sendo rica também em sais minerais indispensáveis ao metabolismo. Wink e Salete (2015) destacam a atuação do fitoterápico no metabolismo do colágeno promovendo a integração da lisina e da prolina, aminoácidos presentes nas fibras de colágeno; e ainda, por conter em sua constituição a presença de flavonóides, atua na microcirculação, reduzindo o edema de origem venosa, já Gomes e Sant (2020) ressaltam que a *C. asiática* apresenta um excelente potencial anti-inflamatório e antioxidante, o que sugere a possibilidade para tratamento de outras afecções estéticas com estas características. **Conclusão:** Portanto, com base nos achados da literatura, é notável a relevância do uso da *Centella asiática* no tratamento da Fibro Edema Gelóide, levando em consideração suas atividades biológicas e o custo benefício da utilização de produtos fitoterápicos, fazendo-se necessário uma amplificação também destes estudos a fim de melhorar as terapêuticas existentes no combate a este tipo de disfunção podendo assim devolver qualidade de vida ao portador de FEG.

Palavras-chave: *Centella asiática*; FEG; Fitoterapia.

Referências:

GOMES, Evanilson; SANT Felipe. A fitoterapia no tratamento de pele: um estudo bibliográfico. **Revista Biodiversidade**. V. 19 N. 3, 2020.

SUN. B, WU; L, WU. Y, ZHANG C, QIN. L; HATASHI. M; KUDI. M, GAO. M; LIU; T. Therapeutic Potential of Centella asiatica and Its Triterpenes: A review. **Front. Pharmacol.** V.11, p.568032, 2020.

WINCK, Anne; SALETE, Daniela. O Uso da Fitoterapia no Manejo da Lipodistrofia Ginóide. **6º Congresso Internacional em Saúde**. publicacoeseventos.unijui.edu.br, 2015.